

Barbada bilionária: cada um dos 4,8 mil sócios do Jockey recebe de presente R\$ 360 mil da Prefeitura do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

Justiça contra a poluição visual no Distrito Federal

O TJDFT declarou parcialmente inconstitucionais leis que alteraram os Planos Diretores de Publicidade em regiões administrativas

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

“País nada pode fazer em guerra mundial”

Para o ministro da Defesa, José Múcio, conflito EUA-Irã não vira guerra mundial, pois “todo mundo morre” e o Brasil nem tem como “se preparar”.

TALES FARIA PÁGINA 4

Ex-ministra alerta: conflito entre Irã e EUA vai afetar a agricultura

A ex-ministra da Agricultura senadora Tereza Cristina (PP/MS) reúne-se hoje com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União/AP), para fazer um grave alerta: a guerra no Oriente Médio poderá impactar fortemente a agricultura brasileira. O Irã é um dos principais fornecedores de fertilizantes para o Brasil, e o plantio da safra começa agora. Se houver problemas, efeitos serão sentidos em agosto.



Jefferson Rudy/Agência Senado

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Economia: pedra no sapato de Lula

Endividamento de mais de 80% da população, com juros altos, é o maior desafio que atual governo enfrenta na sua tentativa de reeleição

PÁGINA 6

Pacote para conter diesel, gás e querosene

O governo lançou novo pacote para tentar conter alta dos combustíveis com guerra entre EUA, Israel e Irã. Preços abusivos podem virar crime.

PÁGINA 9

RJ: STF inicia julgamento sobre a eleição

PÁGINA 5

Alerta para vacinação de febre amarela

PÁGINA 18

Jalapão: R\$ 2 milhões no carnaval

PÁGINA 29

Ausências de Ibaneis e do presidente do BRB

Ex-governador faltou à CPI do Crime Organizado do Senado e presidente do banco, Nelson Souza, em audiência na CLDF

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PÁGINAS 7 E 20

Ibaneis faltou duas vezes a audiências na CPI

DORA KRAMER

O inferno de Lula no Senado Federal

PÁGINA 2

DRUMMOND

O espetacular Guilherme Afif Domingos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Do paraíso de Darcy ao inferno de Lula no Senado

Darcy Ribeiro (1922-1997) criou a frase célebre de comparação do Senado ao paraíso, na qual ressaltava a vantagem de se chegar ao Congresso sem o pré-requisito da morte. Celebrava o próprio mandato, conquistado em 1990 pelo Rio de Janeiro.

Luiz Inácio da Silva (PT) pareceu ecoar o conceito ao dizer que os senadores, “com mandato de oito anos”, se veem como deuses. Talvez a intenção tenha sido fazer a referência, mas a diferença entre o antropólogo e o presidente vai além das três décadas que separam os respectivos ditos. Há as circunstâncias.

Intelectual reconhecido com passagem tardia pela política, Darcy fez graça de uma Casa ainda lhana, de poucos embates e muitos confortos. Lula enfrenta embates em ambiente de oposição agressiva e animosidade do comandante do colegiado. O que lá atrás entrou para a história como chiste inspirado agora pode ter sido ouvido em tom de hostilidade.

O clima não permite tropeços. Há um presidente do Congresso disposto a confrontar prerrogativas. Do presidente da República —na indicação de

ministro para o Supremo Tribunal Federal— e até dos próprios pares —na interdição de comissões de inquérito. Há também uma campanha eleitoral da direita concentrada em obter futura maioria no Senado, com a conseqüente tentativa de ocupar a presidência do Parlamento.

Ao oficializar a escolha de Jorge Messias sem informar previamente Davi Alcolumbre, e enviar a mensagem na incerteza da existência de votos para aprovação, Lula reafirmou sua função constitucional de fazer a indicação e transferiu ao senador o ônus de manter o STF desfalcado pelo tempo que perdurar a pirraça.

Não por acaso o presidente do Senado já fez circular a ideia de que poderia adiar os trâmites para depois das eleições. Mesmo tendo sido só ameaça, Alcolumbre quis se referir ao resultado do primeiro turno, do qual já sai o desenho da nova correlação de forças no Senado, e insinuar que haja aí um grau a mais de dificuldade para Lula na etapa final.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

Espetacular Afif Domingos

O livro de memórias de Guilherme Afif Domingos, “Juntos Chegaremos Lá”, deveria ser distribuído entre estudantes, empreendedores e iniciantes na vida pública. A exemplar dedicação à causa de uma livre empresa, democratizada, como geradora de emprego, renda e construção de uma sociedade próspera e feliz, merece ser conhecida, reconhecida e exaltada.

São décadas de uma luta movida a ideal, civismo e uma incrível vocação de servir à sociedade, sem prejuízo de responsabilidades como empresário, líder de classe e homem público com admirável acervo de conquistas. Trajetória que reuniu admirações de todos os lados, pois é ator relevante, desprovido de ambições e vaidades.

Ocupou cargos relevantes no governo de São Paulo e no federal. E como parlamentar, formou entre os mais destacados na Constituinte e de bom senso, como Roberto Campos, Antônio Carlos Konder Reis, Ricardo Fiúza e Roberto Cardoso Alves.

Detalhe raro no universo político brasileiro é ter servido sempre ao interesse nacional e não aos governos. Homem cordial e educado, sem abrir mão de suas convicções, aceitou convites para ocupar cargos em diferentes governos, mostrando que, acima de tudo, estava o brasileiro — c aso seme-

lhante ao do governador Tarcísio de Freitas, que de diretor-geral do DNITT, de Dilma, foi destacado ministro no governo passado e hoje é eficiente governador de São Paulo. Afif nunca se envolveu em polêmicas, reagindo com elegância quando vítima do jogo baixo da política. Em 1989, foi candidato a presidente da República, tendo sido mais votado do que políticos tradicionais, como Ulysses Guimarães e Aureliano Chaves.

Na presidência da Associação Comercial de São Paulo, na federação paulista e da Confederação das Associações Comerciais, deu voz à pequena e média empresa, a fim de dar cobertura aos importantes projetos que tornou possível. Foi vice de Paulo Maluf, a quem sucedeu e teve como seu vice-presidente Romeu Trussardi, que fez sucessor.

Neste momento em que vivemos crescente decepção com a classe política, que é a sustentação de um regime político e econômico livre, o exemplo deste brasileiro pode estimular a volta à política de homens formados na iniciativa privada, de bem, nas novas gerações. Convém lembrar de uma seleção de empresários que exerceram mandatos em São Paulo, como Brasília Machado Neto, Herbert Levy, Horácio Lafer, José Maria Whitaker, Cunha Bueno e Ernesto Pereira Lopes, entre outros. Todos relevantes em seus mandatos.

EDITORIAL

Cessar-fogo pode dar folêgo à economia

A possibilidade de um cessar-fogo em um eventual conflito entre Estados Unidos e Irã representa mais do que um alívio geopolítico: trata-se de uma oportunidade concreta de estabilização econômica em escala global. Em um cenário marcado por tensões no Oriente Médio, o Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais estratégicas do mundo, torna-se peça central tanto para o agravamento quanto para a resolução de crises.

Responsável por escoar cerca de um quinto de todo o petróleo consumido globalmente, o estreito é altamente sensível a instabilidades. Qualquer ameaça à sua navegação provoca imediata elevação nos preços do barril, impactando cadeias produtivas, pressionando a inflação e reduzindo o poder de compra em diversos países, especialmente os importadores de energia.

Nesse contexto, um cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã teria como efeito imediato a redução das tensões militares na região, garantindo maior segurança para o tráfego marítimo.

A reabertura plena e segura do Estreito de Ormuz contribuiria para a normalização da oferta de petróleo e gás natural, favorecendo a queda dos preços internacionais dessas commodities. Com isso, setores como

transporte, indústria e agricultura, altamente dependentes de combustíveis, seriam beneficiados, estimulando o crescimento econômico e reduzindo custos de produção. Além disso, mercados financeiros tenderiam a reagir positivamente, com maior previsibilidade e confiança por parte de investidores.

Outro efeito relevante seria a diminuição dos gastos militares e a possibilidade de redirecionamento de recursos para áreas como infraestrutura, saúde e inovação. Em países diretamente envolvidos ou afetados pela instabilidade, isso poderia representar um avanço significativo no desenvolvimento interno.

Entretanto, é importante destacar que um cessar-fogo, por si só, não resolve as causas profundas do conflito. Para que os benefícios econômicos sejam duradouros, é fundamental que haja diálogo diplomático contínuo e acordos sólidos que garantam a estabilidade na região.

Assim, mais do que uma pausa nas hostilidades, o cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã deve ser encarado como um passo estratégico rumo à segurança energética global e à recuperação econômica. Em um mundo cada vez mais interdependente, a paz em pontos críticos como o Estreito de Ormuz não é apenas desejável, é essencial.

Opinião do leitor

Cristo vive!

Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou, Aleluia! A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Cristo é a nossa esperança viva. Certeza: Jesus está vivo em nosso meio! O túmulo está vazio... Aleluia! Jesus Cristo ressuscitou! Feliz Páscoa para nós!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FAMÍLIA REAL BRITÂNICA VISITA CAMPO DE CRICKET EM NITERÓI

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de abril de 1931 foram: Rompe-se um movimento revolucionário na Venezuela e ruas de Caracas estão ocupadas por manifestantes e policiais. Isabel e Henrique de Orleans e Bragança se

casam em Palermo, na Itália. Família Real Britânica joga cricket em Niterói. Portugal e Inglaterra enviam navios para a Ilha da Madeira, para conter possíveis movimentos revolucionários no arquipélago. Crise política cresce em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: OPOSIÇÃO PRESSIONA E VARGAS ANUNCIA REFORMA TRIBUTÁRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 8 de abril de 1951 foram: Aprovada a ata final da reunião dos Chanceleres da América. Tropas Aliadas avançam no

território norte da Coreia. Oposição pressiona e Vargas anuncia projeto de reforma tributária. DF debate fim do morro de Santo Antônio.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BARBADA BILIONÁRIA: CADA UM DOS 4,8 MIL SÓCIOS DO JOCKEY RECEBEU PRESENTE DE R\$ 354 MIL DA PREFEITURA DO RIO** - A notícia da estranha operação imobiliária realizada pela Prefeitura do Rio dois dias antes da saída do então prefeito Eduardo Paes, que envolveu a redução de uma dívida de R\$ 2 bilhões do Jockey Club Brasileiro que estava em fase de execução final e foi liquidada com a entrega da sede do clube no centro pelo valor de apenas R\$ 240 milhões, publicada pela coluna Magnavita, viralizou nas redes sociais. Apesar do negócio ter saído no site da prefeitura e do próprio Jockey, a notícia despertou interesse porque foi omitido pelas partes o valor original da dívida, que era de R\$ 1.990.238.886,57.

■ O anúncio foi feito sem explicar que a Prefeitura abria mão de R\$ 1,7 bilhão e que o imóvel recebido estava sendo supervalorizado.

■ O prefeito Eduardo Cavaliere correu para explicar e se complicou ainda mais ao afirmar ao site Agenda do Poder, que também publicou a notícia. Afirmou Cavaliere: “Não houve favorecimento, nada foi feito às escondidas. O objetivo foi mesmo salvar o Jockey e o Centro do Rio e isso foi anunciado publicamente. Não houve qualquer movimento que não tivesse a mais completa transparência. Dentro dos limites legais, encontramos uma saída para preservar o clube, que tem um papel emblemático e histórico na vida da cidade”.

■ Além de não haver transparência completa, já que a redução do valor da dívida bilionária nunca foi divulgada, o prefeito afirma que “encontrou uma saída para preservar o clube, que tem um papel emblemático e histórico na vida da cidade”. Só que omite que se trata de um ente privado, no qual funciona como casa de apostas. Aliás, o motivo desta primeira dívida é a cobrança de impostos sobre o jogo. Toda a área do clube e parte social é de acesso restrito aos seus 5 mil associados.

■ O Jockey Club, que recebeu toda essa filantropia alardeada pelo prefeito, é um clube da elite carioca, com 4.800 sócios pagantes e com os sobrenomes mais famosos da cidade. A conta é simples: o desconto da dívida que estava em execução foi de R\$ 1,7 bilhão. Dividida pelos 4.800 sócios ativos, o benefício da Prefeitura foi de R\$ 354.166,66 para cada um. É mais do que um apartamento top do programa Minha Casa, Minha Vida dado de graça para cada um dos felizardos associados. Como eles



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo



Ao lado das maiores autoridades paulistas, André Mendonça disse sentir a necessidade de, diante de discursos tão elogiosos, firmar um compromisso para fazer jus às homenagens



O ministro homenageado ao lado do presidente da Alesp, deputado André do Prado; do deputado Oseias de Madureira, e o desembargador Francisco Eduardo Loureiro, presidente do TJSP



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, enfatizou o papel do sistema de justiça no progresso e no desenvolvimento do país



André Mendonça durante discurso após receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, esteve presente na homenagem



Ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias prestigiou a homenagem



Durante a Sessão Solene, o deputado federal Cezinha de Madureira



Ao lado de Mendonça, o deputado Oseias de Madureira afirmou que a homenagem “carrega o sentimento coletivo do Parlamento”

são da elite carioca, deve ser normal para o nosso alcaide que eles mereçam tal benesse, ainda mais por serem proletários da área urbana mais valorizada da cidade: o terreno da Gávea.

■ A Prefeitura de Cavaliere deveria estender este programa de salvamento a outros clubes. Na certa, o Iate Clube do Rio, por ser também da elite, estaria em primeiro lugar. Outras, como o Helênico Atlético Clube, no Rio Comprido, tradicional clube de futsal, que chegou

a uma situação crítica, com dívidas milionárias acumuladas que levaram a sede a ser colocada em leilão judicial para o pagamento de credores, ou ainda o Iate Clube Guanabara, na Ilha do Governador, com dívidas fiscais parceladas, teriam dificuldades de receber igual carinho.

■ A corrida de cavalos sempre foi o mais viciante dos jogos e milagrosamente sobreviveu (até pela proteção da elite) ao fechamento dos cassinos. É um jogo que destruiu famílias, torrou patrimô-

nios e que se perpetua com glamour. É essa a essência da jogatina de um Jockey Club e que, agora, recebe um afago amoroso e generoso da Prefeitura do Rio em um negócio mal explicado, indefensável e que envolve os sobrenomes mais famosos da elite da cidade. O desconto bilionário, reduzindo o valor da dívida, também não exigiu nenhuma contrapartida à população do Rio, como a abertura das catracas do clube para uso da população nos finais de semana, escolinhas, cursos e outras

ações sociais e comunitárias. Foi um grande negócio imobiliário que liberou toda a área da sede da Gávea de uma penhora jurídica, colocando-a livre para negócios imobiliários, que poderão ocorrer agora para quitação da outra dívida do clube com a Prefeitura, a de IPTU. Já existem fundos imobiliários mapeando as áreas do clube para negócios visando amortizar este passivo, que beira a R\$ 400 milhões. Não falta terreno para este encontro de contas.

Fernando Molica

O fim da civilização americana

Independentemente do que tenha feito entre a noite de ontem e a madrugada de hoje, Donald Trump, ao ameaçar destruir o Irã, cumpriu a promessa de acabar com uma civilização inteira — a norte-americana.

O ataque que seu governo, aliado a Israel, promove contra o Irã revela ao mundo a fragilidade dos mecanismos de controle do país que, por décadas, apresentava-se como um exemplo de democracia, dono de um sistema de freios e contrapesos capaz de conter insanidades acima de um determinado grau. É como se Trump tivesse jogado uma bomba atômica no espírito da nação.

Ao longo de sua história, os EUA abusaram de seu poder, financiaram golpes, estimularam revoltas, promoveram e adotaram ditaduras, criaram guerras absurdas como a do Vietnã. A atuação decisiva contra o nazifascismo, ao lado, principalmente, da União Soviética e do Reino Unido, não apaga os pecados norte-americanos.

Mas nada pode ser comparável com os delírios trumpistas, um ataque não apenas a outros povos e países, mas aos EUA, à ideia de uma nação poderosa, mas capaz de estabelecer diálogos e negociações com o mundo.

Ao longo de seu segundo mandato, o ocupante da Casa Branca promove uma destruição sistemática de valores que seus conterrâneos sempre disseram defender. O que vale é a lei do mais forte, e todos sabemos quem é o dono da bola.

Trump abusa do direito de fazer o que não deve diante da passividade cúmplice dos poderes Legislativo e Judiciário. Este chegou ao ponto de legitimar o sequestro de um presidente estrangeiro — Nicolás Maduro —, ação que, envenenada na sua origem,

deveria ter contaminado todo o processo. O fato de o venezuelano ser um ditador não legitima a invasão de seu país e sua prisão.

Os sucessivos assassinatos de barqueiros, a perseguição a imigrantes, a separação de crianças de seus pais também demonstraram a passividade de um sistema judicial que sabe brilhar muito bem nas telas dos cinemas.

O presidente tem o direito e o dever de resguardar os interesses de seu país, mas não o de subjugar outros povos. Por mais cruel que o regime iraniano seja — e isto é inegável —, não cabe aos EUA agirem como polícia do mundo.

Não há justificativa moral e ética para o início da guerra, conflito também incentivado pelo governo de Benjamin Netanyahu, homem responsável por tantos massacres e que, como Trump, chegou ao poder graças à vontade soberana da maioria da população de seu país.

Com seus gestos e falas, Trump dá razão a todos os que, ao longo do tempo, questionaram a sinceridade dos valores que os EUA sempre disseram defender. Um país que agora demonstra ser incapaz de conter excessos evidentes de seu presidente: sequer gigantescas manifestações promovidas nos EUA foram capazes de sensibilizar os que teriam como controlar o presidente.

A passividade com que outros poderes se comportam demonstra a fragilidade institucional do país que se apresentava como palatária do mundo. Trump demonstra ser incontrolável, atua como se, investido na condição de astronauta da Artemis II, revivesse Charles Chaplin e tratasse de, num gesto de domínio, abraçar a bola azul onde vivemos.

Tales Faria

José Múcio: “Não temos como nos preparar para a guerra mundial”

Às vezes é preciso que se diga o óbvio para que todos percebam a dimensão das coisas. A coluna fez uma pergunta ao ministro da Defesa, José Múcio, já imaginando qual seria a resposta:

“O senhor acha que essa encenação dos Estados Unidos contra o Irã pode acabar desencadeando uma guerra mundial?”

Múcio respondeu: “Acho que eles não têm coragem. Morre todo mundo.”

A coluna insistiu: “Mas o presidente dos EUA, Donald Trump, e os Aiatolás iranianos parecem meio malucos. O Brasil se prepara para a hipótese de uma guerra mundial?”

Resposta: “Não temos como nos preparar para isso. Nossa principal arma continua sendo a diplomacia, o apelo para a racionalidade.”

José Múcio tem esse hábito de dizer o óbvio, mesmo quando algumas pessoas não considerem adequado um ministro falar de maneira tão direta.

Ele já falou, por exemplo, que as Forças Armadas teriam munição para apenas 30 dias de conflito. Foi quando cobrou numa reunião ministerial maior aporte financeiro na Defesa. Argumentou que o Brasil contribui com apenas 1% dos gastos militares mundiais, apesar de ser a 10ª economia.

É a pura verdade, e até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admite. Assim como é verdade quando Múcio diz que o Brasil nada poderá fazer se Trump e os aiatolás resolverem explodir o mundo.

Não adianta comprar mais armas, convocar soldados, construir a toque de caixa uma super defesa antiaérea. Nada disso funcionará quando a radioatividade de centenas de bombas nucleares se espalhar

sobre o planeta. “Morre todo mundo.”

Essa hipótese de guerra nuclear não está fora de cogitação do governo. Especialmente dos comandantes militares e dos chefes da diplomacia brasileira e do Palácio do Planalto. Eles já conversaram francamente sobre esse assunto.

Chegaram à conclusão de que Donald Trump tem o hábito de esticar demais a corda, mas, dessa vez, bateu de frente com os aiatolás que comandam o Irã e que também não são afeitos a recuar. Há, sim, risco de o conflito se tornar incontrolável e o Brasil nada pode fazer, além de se colocar à disposição para tratativas diplomáticas de um lado ou de outro.

O guru do presidente Lula para a área diplomática, ex-ministro Celso Amorim, que também é guru do ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, tem exatamente a mesma posição de José Múcio: a situação é delicada; Donald Trump é imprevisível; os aiatolás do Irã são complicados; o conflito com os Estados Unidos pode se alastrar e até virar uma Terceira Guerra Mundial.

Tudo o que o Brasil pode fazer é quase nada e está no campo diplomático. Mas é possível agir no campo interno: pedir muita calma nessa hora. Evitar discursos fáceis e belicosos.

O problema é que os ânimos da opinião pública às vezes ficam tão inflamáveis quanto o combustível das guerras. Especialmente perto de eleições polarizadas como as que o Brasil enfrentará em outubro.

Essa é a principal preocupação dos analistas do governo na diplomacia e na política: não se pode evitar o clima internacional belicoso, mas deve-se blindar a política brasileira contra a contaminação.

Patricia Mota Guedes*

Entre estudar e trabalhar: decisões que começam cedo demais

Com o retorno às aulas, surge a pergunta: quem deveria estar de volta à escola — e não voltou? Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, essa pergunta ganha urgência. É nessa fase da vida, entre o 6º e o 9º ano, que muitos adolescentes começam a se desencantar com a escola e passam a excluí-la dos seus planos futuros. Os dados do Censo Escolar confirmam o que professores e gestores observam no dia a dia: é ao final do Ensino Fundamental que as taxas de faltas, reprovações e abandono escolar disparam. Mas há uma outra fonte preciosa, que vem de perguntas feitas diretamente a quem está quase terminando o Ensino Fundamental.

As próprias respostas dos estudantes ajudam a dimensionar o problema. No questionário do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2023, aplicado a alunos do 9º ano, quase 8% afirmaram que pretendiam apenas trabalhar no ano seguinte. Isso significa que, entre 2,3 milhões de adolescentes no último ano do Fundamental, quase um em cada dez já não inclui o Ensino Médio em seus planos.

Entre estudantes pretos, pardos e indígenas, o percentual dos que planejam deixar a escola para trabalhar é ainda maior. O mesmo ocorre quando analisamos a escolaridade das mães: 11,6% dos filhos de mulheres que não completaram o 5º ano planejam interromper os estudos, contra 4,7% entre aqueles cujas mães têm ensino superior.

Há ainda um grupo que merece atenção especial: os 15% dos estudantes do 9º ano que afirmaram não saber se continuarão a estudar. Somados aos que já planejam sair da escola, isso significa que quase um quarto dos adolescentes chega ao fim do Fundamental sem certeza de que seguirá adiante com os estudos.

Outro dado relevante é que o trabalho entra cedo no horizonte da maioria. Mais da metade dos jovens afirma pretender trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Entre aqueles em situação de maior vulnerabilidade, essa “jornada dupla” é menos viável. Para muitos, a escolha não é entre conciliar — é entre trabalhar ou estudar.

Esses números não podem servir para culpabilizar as famílias, escolas e comunidades. Mas revelam que a trajetória escolar continua profundamente afetada pela origem social e que políticas públicas precisam reconhecer tamanha desigualdade para atuar com investimentos focalizados, em situações em que o risco de interromper os estudos é maior.

Programas como o Pé-de-Meia, focado no Ensino Médio, são avanços contra o abandono, mas chegam tarde para quem já se desligou antes. O desafio está nos Anos Finais, etapa decisiva e historicamente negligenciada.

A Escuta Nacional das Adolescências, que ouviu mais de 2,3 milhões de estudantes do 6º ao 9º ano, mostrou que o sentimento de pertencimento à escola cai muito nos 8º e 9º anos. Muitos dizem não se sentir vistos, ouvidos ou acolhidos — fator ligado diretamente ao desengajamento e ao abandono.

A expansão da educação integral em tempo integral e políticas específicas recentes, como o Programa Escola das Adolescências, despontam como estratégias com potencial para qualificar a oferta dos Anos Finais, transformando essa experiência. Ao ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos, diversificar experiências formativas e reconhecer o adolescente como sujeito em desenvolvimento, iniciativas podem contribuir para aumentar o engajamento, o pertencimento e a permanência escolar.

Mato Grosso e Alagoas criaram políticas específicas para os Anos Finais, com diagnósticos e escuta ativa. O Ceará já apoia municípios em regime de colaboração. Capitais como Rio de Janeiro, Fortaleza e Recife priorizam tempo integral com currículos inovadores. Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Florianópolis destacam a matemática para engajar adolescentes. Ações de transição para o Ensino Médio aparecem no Piauí e Mato Grosso. Outras redes investem em mudanças pedagógicas, saúde mental, protagonismo juvenil e monitoramento de riscos como frequência.

O momento é especialmente favorável para o país avançar. O fortalecimento do regime de colaboração entre municípios, estados e União, a ser impulsionado pela aprovação do Sistema Nacional de Educação e o futuro novo Plano Nacional de Educação são condições estruturantes para enfrentarmos esse gargalo histórico. Apresentar, ainda nos últimos anos do Fundamental, caminhos possíveis para o Ensino Médio — inclusive articulados à educação profissional e tecnológica — pode fazer a diferença entre seguir ou interromper a trajetória escolar. Neste sentido, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) também pode disponibilizar recursos essenciais para mudanças importantes.

Sem dúvida, nos últimos três anos, os Anos Finais começaram a ganhar visibilidade no debate público e atenção nas políticas do Ministério da Educação (MEC) e dos governos estaduais e municipais. O ano de 2026 representa um momento oportuno para se avaliar e aprofundar ainda mais esses esforços, atentos para o que os próprios adolescentes já nos dizem sobre o que planejam e o que esperam da escola.

*Superintendente do Itaú Social

CORREIO POLÍTICO

Waldemir Barreto/Agência Senado

POR
RUDOLFO LAGO



Tereza Cristina sobre os riscos da guerra: "A crise é grave"

Tereza Cristina alerta para os riscos da guerra

A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS) marcou uma reunião para esta quarta-feira (8) com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para compartilhar com ele uma grave preocupação. Segundo ela, todos voltam no momento sua atenção para os riscos de alta no petróleo e seus derivados com a continuidade da guerra no Oriente Médio. Mas, segundo ela, embora grave, esse está longe de ser o grande problema. O Brasil pode enfrentar uma grave crise no agronegócio que não está sendo percebida. Se a alta do petróleo já impacta a inflação, se tal crise virar afetar a lavoura e gerar desabastecimento, o país terá enormes problemas. A chave para isso, diz ela, será agosto.

Irã é produtor de fertilizantes

Além do petróleo, que o Irã parou de fornecer, com a situação agravada pelo bloqueio do Estreito de Ormuz, o país é um dos maiores produtores e exportadores de fertilizantes nitrogenados, especialmente ureia. O Brasil praticamente não produz fertilizantes, fundamentais para a produção agrícola. Importa 85% do que consome. Se a guerra entre a Rússia e a Ucrânia já gerava um problema nesse setor, a guerra no Oriente Médio agrava.

U.S. Navy, Public domain, via WC



Guerra ao Irã impactará agricultura

Brasi importou US\$ 66,8 bilhões do Irã

No ano passado, o Brasil importou do Irã US\$ 66,8 bilhões em fertilizantes. E o volume de importações cresceu proporcionalmente este ano. Se tais produtos não chegarem, isso vai impactar o início da produção agrícola. E os reflexos surgirão a partir de agosto, que é o principal mês de início da colheita de diversos produtos. Se houver problemas para plantar, haverá problemas para colher. E isso irá impactar as prateleiras dos mercados e as mesas das pessoas. Os preços dos alimentos irão subir. Problema sério, que precisa ser evitado.

Possível alternativa na Bolívia

Há uma possível alternativa de mercado na Bolívia, que também produz ureia e outros fertilizantes nitrogenados. Mas é difícil calcular se o país sul-americano poderia suprir toda a demanda. Além disso, segundo a senadora, há outro problema: a produção dos fertilizantes exige o consumo de gás e enxofre. Gás é também derivado de petróleo. E novamente a guerra pode impactar por aí.

Frango

Tereza Cristina tem outras preocupações. O Oriente Médio é o principal destino da carne de frango exportada pelo Brasil. Países como Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos consomem de 25% a 29% da carne de frango que o Brasil exporta. A guerra torna toda a região vulnerável.

Rota

No caso, o problema na exportação de frango já está acontecendo. O caminho mais barato e mais utilizado para o transporte do frango para o Oriente Médio era pelo Estreito de Ormuz, que está fechado. Os navios já estão tendo de fazer rotas alternativas que encarecem o preço final da carne de frango.

Colapso

Se a guerra entre EUA, Israel e Irã se agrava e outras rotas também vierem a ser fechadas, vai haver um colapso no comércio entre o Brasil e os países do Oriente Médio, seja para exportar frango, seja para importar fertilizantes. Sem contar com todos os problemas do desabastecimento de petróleo.

A guerra chegou

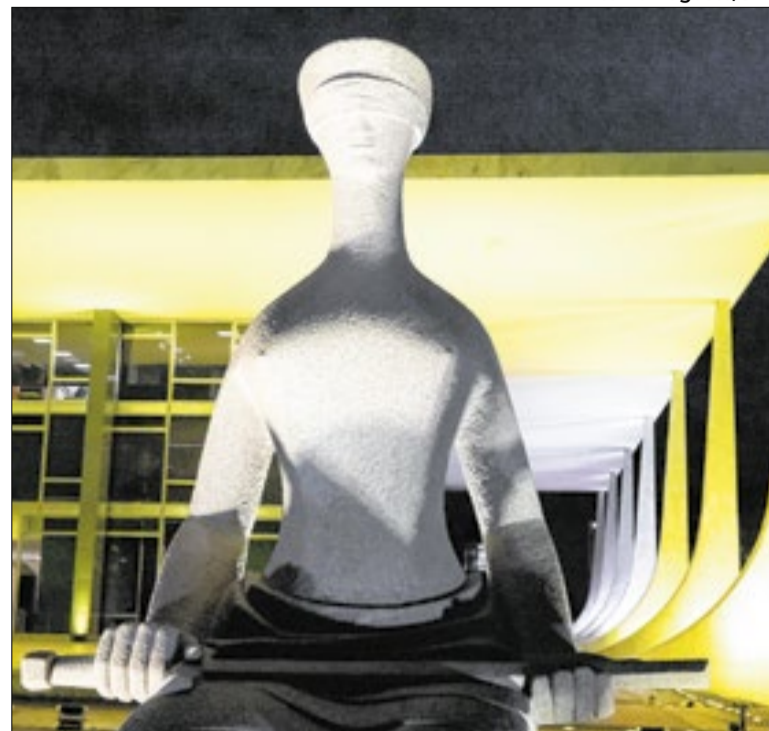
"A guerra chegou aqui", disse Tereza Cristina. Para ela, já não se trata mais de um conflito distante. "Os efeitos são seríssimos, podemos ficar sem fertilizantes, problemas com diesel, frete, rotas e seguros marítimos, todos já impactados", disse a ex-ministra da Agricultura. Ela levará o problema a Alcolumbre, para que o Senado se posicione.

Fome

Em termos planetários, há quem já preveja problemas muito maiores. Risco real de fome, de segurança alimentar. O Brasil não é o único país que depende fortemente de importação de fertilizantes. Países como a Índia subsidiam a compra desses produtos para os pequenos agricultores.

Etiópia

A Etiópia, por exemplo, importa mais de 90% do fertilizante que usa na sua agricultura do Golfo Pérsico. O momento do plantio é agora. Se não houver fertilizante, significará ausência de alimentos. Fome. Graves problemas humanitários. Com a experiência de ex-ministra, Tereza Cristina está preocupada.



STF pode definir como serão eleições no Rio hoje

PGR defende eleição direta no Rio de Janeiro

Manifestação reforça que vacância foi de decisão eleitoral

Por Beatriz Matos

Legitimidade

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou nesta terça-feira (7) a favor da realização de eleições diretas no Rio de Janeiro para escolher o novo governador, que vai ocupar um mandato-tampão até dezembro de 2026.

O caso será julgado nesta quarta-feira (8) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que vai decidir se o pleito será direto, pelo voto popular, ou indireto, pela Assembleia Legislativa do Rio.

A disputa surgiu após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassar o mandato do ex-governador Cláudio Castro (PL), por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022.

Castro renunciou ao cargo um dia antes do julgamento, numa tentativa de evitar a sanção, mas o TSE entendeu que a renúncia não afastou os efeitos da cassação.

O vice-governador Thiago Pampolha já havia deixado o cargo em 2025 para assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Rio, completou a dupla vacância e tornando obrigatória a definição do substituto.

O parecer da PGR, assinado pelo vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, sustenta que a vacância do cargo se deu por motivo eleitoral, e não por decisão administrativa ou renúncia comum.

"A determinação da cassação do diploma de Cláudio Castro evidencia que houve vacância por consequência de decisão da Justiça Eleitoral", afirmou Espinosa. Para ele, realizar eleição direta respeita o princípio da soberania popular e garante legitimidade democrática ao processo.

O advogado Waldemir Leite Aragão Júnior, especialista em direito eleitoral, explica que "o STF costuma analisar essas manifestações com atenção, especialmente quando envolve abuso de poder eleitoral. A eleição direta se justifica porque a vacância decorre de cassação, e não apenas de renúncia".

Ele acrescenta: "Uma decisão favorável à eleição direta tende a reforçar a legitimidade democrática, devolvendo ao eleitor o poder de escolha e desestimulando manobras políticas que visam manter grupos no poder".

O Supremo vai analisar duas ações que questionam o formato do pleito. Uma delas contesta a lei estadual que prevê eleição indireta pela Assembleia Legislativa, com votação secreta e prazo curto para desincompatibilização de candidatos. A outra ação, apresentada pelo PSD do Rio, sustenta que a eleição deve ser direta, seguindo o Código Eleitoral, devido ao caráter eleitoral da vacância.

Economia tornou-se a grande pedra no sapato de Lula

Governo estuda pacote para redução de endividamento de famílias

José Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar um pacote de medidas para amenizar os impactos econômicos gerados pela guerra no Oriente Médio, em especial no setor de combustíveis, nesta terça-feira (7) o presidente se reuniu com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para discutir uma proposta para amenizar o endividamento da população.

A ideia é criar um pacote de medidas com foco em reduzir as dívidas das famílias e ampliar o acesso ao crédito, especialmente para pessoas de baixa renda, trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.

FGTS para quitar dívidas

Questionado pela imprensa na terça-feira, Dario Durigan destacou que, dentre as alternativas que a equipe econômica do governo está estudando para compor o novo pacote de crédito em elaboração está o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitação de dívidas. “Se a gente achar que for razoável uma utilização para refinanciamento de algumas dívidas, isso vai ser admitido”, destacou Durigan.

Outras alternativas que estão sendo analisadas são a concessão de garantia da União para renegociação de dívidas, a fim de facilitar a obtenção de melhores condições de pagamento, como juros mais baixos. Além disso, esse pacote também pode prever descontos de até 80% sobre o valor total das dívidas, incluindo débitos como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

Economia

Inicialmente acreditava-se que a segurança pública seria o grande foco do debate eleitoral de outubro. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, inclusive, entrou na corrida presidencial pelo PSD com esse propósito.

Contudo, a economia aparenta ter ocupado esse posto. Ao Correio da Manhã, o consultor de Análise Política da BMJ Consultores Associados Érico Oyama avaliou que a segurança pública “segue como uma das pautas com maior potencial de protagonismo nas eleições”.

No entanto, o governo tem focado em medidas de cunho econômico porque passam a ter efeito imediato na vida da população, diferentemente de ações para melhora na segurança pública, que exigem planejamento e execução com prazos maiores”, ele avaliou.



Durigan: uso do FGTS como forma de quitar dívidas

A reportagem ainda conversou com o cientista político Márcio Coimbra. Ele reiterou que, para além da segurança pública, a percepção de que a economia é o grande obstáculo atual ocorre porque grande parte das conquistas macroeconômicas, como aumento do Produto Interno Bruto (PIB), não são diretamente percebidas pela população.

“O eleitor médio não consome o PIB, ele consome o preço da bomba de combustível e a fatura do cartão. Mesmo com indicadores macroeconômicos sob controle, choques externos, como a atual guerra no Oriente Médio que pressiona a gasolina, geram um sentimento de vulnerabilidade imediata. A segurança é uma preocupação emocional e social, mas a economia é uma preocupação de sobrevivência diária. Quando o custo de vida sobe devido a fatores globais, o go-

verno torna-se o alvo mais próximo para a frustração do eleitor, independentemente de quão eficiente seja o seu plano de segurança”, destacou para a reportagem.

Endividamento

Nesta terça-feira foi divulgada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Ela apontou que o percentual de famílias brasileiras endividadas atingiu 80,4% em março, um aumento de dois pontos percentuais em comparação a fevereiro. E a tendência é que a porcentagem aumente devido aos efeitos do conflito no Oriente Médio. Os dados reforçam a preocupação do governo federal em encontrar alternativas para amenizar o endividamento familiar médio, especialmente em ano eleitoral.

Joédson Alves/Agência Brasil



Comprometimento com dívida impede percepção de melhora

“Tal problema é reforçado pela elevada taxa de juros, temos Selic em 14,75% a.a. Motivo da taxa de juros estar elevada desde o início do atual governo: gestão de política fiscal temerária baseada em elevação de impostos e inflação que não perde peso”, disse ao Correio da Manhã o coordenador do Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário Ibmec BH Ari Francisco de Araujo Junior.

O professor de finanças do Ibmec Brasília Melquezedech Moura ainda explicou que, olhando pela ótica da microeconomia do comportamento, “o cidadão avalia sua situação pela renda disponível líquida, ou seja, o que sobra depois de pagar contas essenciais e dívidas”.

“Se a taxa de comprometimento da renda com juros e parcelamentos ultrapassa 25% a 30%, qualquer benefício fiscal ou aumento salarial é absorvido pelo serviço da dívida, não pelo consumo ou pela poupança. Isso explica por que indicadores macroeconômicos positivos (como queda do desemprego ou crescimento do PIB) não geram automaticamente aprovação popular”, detalhou ao Correio.

“A percepção de piora não é ilusória: é a contabilidade real de um orçamento doméstico asfixiado por dívidas contraídas em um ambiente de crédito facilitado e juros elevados. A lição para a gestão pública é clara: políticas de renda não funcionam se não forem acompanhadas de políticas de desalavancagem e de educação financeira. Do contrário, o Estado gasta recursos para aliviar um problema que ele mesmo ajudou a criar, sem resolver a causa estrutural”, completou Melquezedech.

Governo gastador?

Questionado pela reportagem, Márcio Coimbra avaliou que a fama que vem sendo atrelada ao governo federal de ser “gastador”, apesar de dados econômicos positivos, vem de “um misto de herança política e escolhas atuais de comunicação”.

Usando como exemplo a isenção do pagamento de Imposto de Renda (IR) para contribuintes que ganham até R\$ 5 mil mensais, Coimbra reiterou que a medida foi um exemplo de vitória social, porém, essas vitórias “vêm acompanhadas de um custo fiscal que o mercado financeiro monitora com lupa”.

“O rótulo de ‘gastador’ se consolida quando o governo precisa abrir mão de receitas (como no IR) e simultaneamente criar subsídios para conter crises, como o pacote de R\$ 9,5 bilhões para mitigar o preço dos combustíveis”.

O desafio de Durigan é provar que esse gasto é um ‘investimento na estabilidade’ e não um descontrolado das contas. Na prática, o governo tenta equilibrar o social com o fiscal, mas, para o senso comum, qualquer aumento de gasto público, mesmo que necessário para amortecer uma guerra externa, reforça a narrativa da oposição sobre a falta de austeridade”, ponderou o analista político.

Por outro lado, todos os analistas ouvidos pela reportagem declararam que a primeira medida que o governo federal deve adotar para amenizar a sua imagem é efetivar corte de gastos, apesar de não ser uma alternativa fácil.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Prédio do Jockey, usado na quitação de dívida com a prefeitura

Prefeitura citou quitação de dívida com valor 14,3% menor

Ao anunciar, no dia 18, acordo para a quitação de débitos de ISS do Jockey Club Brasileiro, a Prefeitura do Rio anunciou que a dívida tributária da instituição era de "aproximadamente R\$ 280 milhões".

O Termo de Autocomposição assinado entre as duas partes afirma, porém, no seu item 2.1, que o Jockey reconhecia possuir débitos com o município no valor total de R\$ 1.990.238.886,57. A dívida é referente ao não pagamento de ISS incidente sobre atividades de apostas.

Em troca da quitação a prefeitura recebeu um prédio que avaliou em R\$ 241,500 milhões. Os R\$ 43,155 milhões restantes serão pagos de diferentes maneiras (R\$ 14,523 milhões em 30 parcelas).

Motivos para abatimento

Revelado pela Coluna Magnavita, o acordo entre a Prefeitura e o Jockey cita fatores que permitiram a quitação da dívida em troca do equivalente a 14,3% de seu total. Entre os motivos está uma decisão, de 2021, do Supremo Tribunal Federal em ação movida pela prefeitura contra o Jockey. Segundo o texto assinado pelas partes, a corte determinou que o ISS não deveria ser cobrado pelo valor total das apostas, mas ter como base o serviço prestado.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Eduardo Paes assinou acordo com o clube

Correção exagerada

Outro ponto citado foi o suposto exagero nos juros e correção monetária aplicados aos débitos, que superariam "em muito" a taxa Selic.

Segundo o acordo, a "autoridade fazendária municipal" reconheceu que os valores cobrados "desbordam das decisões proferidas pelo STF".

O texto também afirma que "os valores devidos pelo Jockey serão adequados segundo as margens de negociação" autorizadas por lei municipal de 2015 e regulamentada por decreto de 2010.

Ameaça

Apesar de citar a decisão do STF e a legislação municipal, o texto do acordo dá a entender que prefeitura fez uma concessão para preservar o clube.

Diz, nos considerandos, que o Jockey "não possui capacidade financeira de arcar com o pagamento dos valores cobrados relativos aos períodos passados". Diz que a cobrança poderia interromper as atividades do clube.

Saideira

O acordo que equacionou a antes bilionária dívida do Jockey Club Brasileiro foi assinado no dia 18 de março, dois dias antes de o prefeito Eduardo Paes renunciar para disputar o governo do Estado. Então vice e atual prefeito, Eduardo Cavaliere também assinou o termo, já homologado pela Justiça.

Terceira via

Na bolsa de apostas da Assembleia Legislativa do Rio, a realização de eleições diretas para governador-tampão do Estado do Rio estava em alta na tarde de ontem. Mas, segundo o deputado Carlos Minc (PSB), o comentário é de que o STF tomará, hoje, uma decisão inusitada, não prevista na legislação.

Diretas lá

Não haveria uma eleição adicional, mas apenas a de outubro, que definirá o governador que, em tese, deveria assumir o mandato em janeiro. O escolhido pela população teria o início do mandato antecipado para o próprio mês de outubro, assim que fosse proclamado o resultado das urnas.

O escolhido

Daqui até lá, o estado continuaria a ser administrado pelo governador em exercício, o presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto. Esta é a solução preferida pelo pré-candidato Eduardo Paes (PSD), que teme a ascensão ao governo do deputado Douglas Ruas (PL), seu futuro adversário nas urnas — pelo menos, em outubro.

Mudança

O grupo político de Ruas, integrado também pelo ex-governador Cláudio Castro (PL), apostava que ele venceria com facilidade a eleição indireta, na Assembleia Legislativa. Mas, acionado pelo PSD, o STF definiu que a escolha se daria pelo voto secreto — isso favoreceria o petista André Ceciliano.

Votos que decidem

No dia seguinte à definição do voto secreto, Ruas fez um vídeo em defesa da eleição indireta para o mandato-tampão. Ou seja, os dois candidatos dizem apoiar diretas já; mas, no fundo, prefeririam uma solução política e jurídica mais favorável. No fim das contas, vai valer o voto dos ministros do STF.



Ibaneis faltou duas vezes a audiências na CPI

Ausência de Ibaneis em CPI amplia críticas

Ex-governador do DF não comparece após decisão do STF

Por Beatriz Matos

A ausência do ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, nesta terça-feira (7), intensificou críticas de senadores ao Supremo Tribunal Federal (STF) e elevou a tensão entre os poderes.

Convocado para depor sobre tratativas envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master, Ibaneis não compareceu após decisão do ministro André Mendonça que o desobrigou de prestar depoimento.

A autorização, concedida em caráter liminar e baseada no direito de não autoincriminação, permitiu que o ex-governador faltasse sem sanções. Foi a segunda ausência consecutiva. Antes, o colegiado havia convertido um convite em convocação formal justamente após faltas anteriores.

Ibaneis foi chamado pela CPI para esclarecer sua atuação em negociações entre o BRB e o Banco Master, além de possíveis relações com pessoas e empresas investigadas no âmbito do caso. O banco foi liquidado pelo Banco Central após suspeitas de fraudes no sistema financeiro, e é um dos principais focos das apurações.

O relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), também aponta a necessidade de esclarecer decisões do governo do Distrito Federal

relacionadas à tentativa de aquisição do banco e a vínculos com operadores ligados ao esquema investigado.

A decisão do STF provocou reação imediata entre parlamentares. Integrantes da cúpula da CPI passaram a acusar o Supremo de esvaziar os trabalhos da comissão ao garantir a investigados o direito de não comparecer. Para o presidente do colegiado, senador Fabiano Contarato (PT-ES), decisões judiciais têm imposto limites relevantes à atuação do Congresso em investigações desse tipo.

Nos bastidores, senadores avaliam que o entendimento do STF pode abrir precedente e dificultar novas oitivas. Sem depoimentos considerados estratégicos, cresce o risco de a comissão encerrar os trabalhos sem conclusões consistentes.

A CPI investiga possíveis conexões entre instituições financeiras e o crime organizado, com foco em operações envolvendo o BRB e o Banco Master.

Apesar do impasse, outros depoimentos estão previstos. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, confirmou presença na quinta-feira (8), como convidado, para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Já o ex-presidente da autoridade monetária Roberto Campos Neto, convocado como testemunha, ainda não confirmou se comparecerá.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / FEICON



Feira da Construção Civil deve receber 100 mil pessoas

Maior feira da construção civil vai até 10 de abril em SP

A FEICON 2026, maior feira da construção civil da América Latina, segue até 10 de abril no São Paulo Expo, reunindo mais de mil marcas e cerca de 100 mil profissionais do Brasil e do exterior. O evento apresenta lançamentos, tecnologias e soluções voltadas à produtividade, inovação e sustentabilidade, em momento de retomada gradual do setor. A programação inclui 200 horas de conteúdo técnico, com palestras e painéis sobre inteligência artificial, BIM (maquetes digitais das construções), industrialização e cenário econômico. A feira também promove encontros entre indústria, varejo e especialistas, espaço estratégico para negócios, atualização profissional e análise das tendências do setor da construção civil.

Setor responde por 6% do PIB

No Brasil, a construção civil tem papel de destaque na economia, com investimentos em infraestrutura e habitação e pela geração de empregos formais. O setor movimentará R\$ 360 bi por ano, responde por 6% do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega quase 3 milhões de trabalhadores, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) com base no IBGE. Se somar indústria de materiais, comércio e serviços, chega a 10% do PIB.

Gilberto Marques (30.06.2009) / Governo de SP



Estação de tratamento de água no Rio Jundiá

SP: Novas concessões do saneamento

O governo de São Paulo deve abrir ainda em abril a consulta pública para uma nova concessão de saneamento voltada a municípios fora da área atendida pela Sabesp, etapa que antecede o leilão previsto para setembro de 2026. O projeto integra o programa UniversalizaSP, que busca ampliar a cobertura de água e esgoto e pode mobilizar bilhões em investimentos privados. A consulta permitirá contribuições de prefeituras, investidores e sociedade antes da modelagem final dos blocos regionais e das regras contratuais.

FGC libera R\$ 6 bi para clientes do Will

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) liberou mais R\$ 6 bilhões em reembolsos a 312 mil clientes e credores do Will Bank, após a liquidação da instituição financeira pelo Banco Central. Os pagamentos contemplam depósitos e investimentos cobertos pela garantia do fundo, limitada a R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, conforme as regras do sistema de proteção aos investidores.

Endividamento I

O governo federal avalia permitir o uso do FGTS para ajudar trabalhadores a quitar dívidas, dentro de um novo programa de renegociação em estudo pela equipe econômica. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a proposta ainda está em análise e deve ajudar a reduzir o endividamento das famílias.

Endividamento II

O uso do FGTS faria parte de um pacote maior, que pode incluir garantias públicas para acordos com bancos e descontos nas renegociações. O objetivo é facilitar o acesso ao crédito e diminuir a inadimplência, como no "Desenrola", que funcionou entre 2023/2024 e ajudou 15 milhões de pessoas a pagar R\$ 53,2 bi em dívidas.

Dinheiro na conta

A Romi, fabricante brasileira de máquinas e equipamentos industriais, realiza na próxima sexta-feira (10) o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 0,18 por ação. O provento será destinado aos acionistas com posição em 22 de setembro de 2025, conforme aprovado anteriormente pela empresa.

Dinheiro na conta II

A Energisa Mato Grosso, distribuidora de energia elétrica do grupo Energisa, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 0,76 por ação para os papéis ordinários e preferenciais. O provento será destinado aos acionistas com posição em 17 de março de 2026, conforme data de corte definida pela companhia. O pagamento será na sexta-feira (10).

Fusão na Saúde

A Odontoprev aprovou a fusão com a Bradesco Saúde e anunciou a mudança do código de negociação na B3, atualmente ODPV3, para SAUD3. A operação cria a Bradsaúde, nova holding que reunirá os negócios de saúde do Bradesco, com previsão de conclusão até 30/abril, após aval regulatório e societário.

Concessão da Light

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a prorrogação da concessão da Light, no Rio de Janeiro, por mais 30 anos. O contrato atual foi firmado em 1996 e tem validade até junho de 2026. A nova concessão prevê movimentação econômica de quase R\$ 600 bi, ainda sujeita ao aval final do Ministério de Minas e Energia.



Cheque perdeu espaço para meios eletrônicos, mas segue vivo

Pagamento com cheque representa 0,5% no Brasil

Febraban: "papel ainda é usado nas transações de maior valor"

Andre Souza

O uso de cheques continua em queda no Brasil e já representa apenas 0,5% das operações de pagamento realizadas no país, segundo levantamento divulgado esta semana pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Em 2025, foram compensados 112,5 milhões de cheques, volume 18,2% menor do que o registrado no ano anterior, reforçando a migração dos brasileiros para pagamentos por meios digitais.

O estudo da Febraban tem como base dados da Compe (Serviço de Compensação de Cheques), sistema responsável pelo processamento e liquidação desses documentos no sistema bancário nacional. De acordo com o levantamento, o volume financeiro movimentado por cheques somou R\$ 472,7 bilhões em 2025, queda de 9,64% em relação a 2024.

Na comparação histórica, a redução é ainda maior. Desde 1995, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques no país, a utilização do instrumento recuou 96,6%, mostrando a transformação no comportamento financeiro da população.

Apesar da retração, o tíquete médio das operações aumentou e chegou a R\$ 4.199,77 no ano passado, indicando que o cheque passou a ser utilizado principalmente em transações de maior valor, negociações comerciais

específicas e como forma de garantia em contratos. "A queda consistente no uso do cheque reflete a consolidação dos meios digitais no dia a dia do brasileiro, especialmente com o avanço do Pix. Ao mesmo tempo, o tíquete médio mais elevado mostra que o cheque segue sendo utilizado, principalmente, em transações de maior valor e em contextos específicos em que ainda fazem sentido para o cliente, como, por exemplo, a utilização como caução para uma compra", analisa Raphael Mielle, diretor de Serviços e Segurança da Febraban.

Avanço do PIX

A queda no uso do cheque ocorre em paralelo ao avanço acelerado dos pagamentos eletrônicos. Dados do Banco Central mostram que o Pix se consolidou como o meio de pagamento mais utilizado no país, respondendo por mais da metade das transações financeiras realizadas em 2025. A ferramenta já é usada pela maioria dos brasileiros e supera o dinheiro em espécie e os cartões de débito. Já os cartões de crédito seguem em alta, impulsionados pelo parcelamento das compras, benefícios como acúmulo de pontos, milhas e cashbacks, características marcantes do consumo nacional. Ao mesmo tempo, operações bancárias feitas por celular continuam crescendo e já concentram a maior parte das transações financeiras.

Governo lança novo pacote para conter alta dos combustíveis

Medidas incluem diesel, gás de cozinha e querosene de aviação; Preços abusivos podem virar crime

O governo federal publicou nesta terça-feira(7) um conjunto de medidas para reduzir os impactos da alta internacional do petróleo, provocada pela guerra no Oriente Médio, sobre os preços dos combustíveis no Brasil. O pacote inclui uma Medida Provisória (MP), decretos e um Projeto de Lei encaminhado ao Congresso Nacional.

As ações envolvem subsídios diretos ao diesel, incentivos ao gás de cozinha, desoneração tributária e apoio financeiro ao setor aéreo. Segundo o governo, o objetivo é preservar o abastecimento interno, conter pressões inflacionárias e minimizar efeitos da crise energética global sobre consumidores e empresas.

Diesel

O principal foco das medidas é o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. A Medida

Provisória anunciada cria uma subvenção de R\$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor será bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderirem ao programa. A estimativa é de gasto total de R\$ 4 bilhões durante dois meses.

Além disso, foi instituído um novo subsídio de R\$ 0,80 por litro para o diesel produzido no país, acumulando-se ao incentivo anterior de R\$ 0,32 já vigente desde março. Em troca, produtores e importadores deverão ampliar a oferta e garantir o repasse da redução ao consumidor.

Biodiesel

O governo também publicou decreto zerando as alíquotas de PIS e Cofins sobre o biodiesel, que atualmente compõe 15% da mistura do diesel vendido nos postos. A medida deve gerar re-



Botijão de 13kg custa, em média, R\$ 110. Medida visa equiparar preço do importado ao nacional

dução estimada de R\$ 0,02 por litro, contribuindo para aliviar o preço final do combustível.

Gás de cozinha

Para reduzir impactos sobre as famílias, especialmente de baixa renda, a MP anunciada autoriza subvenção de R\$ 850 por tonelada de GLP importado. O objetivo é equiparar o preço do gás importado ao produzido no Brasil e evitar aumentos maiores no botijão. A média de preço do botijão de 13kg está em R\$ 110. O custo estimado da medida é de R\$ 330 milhões, inicialmente por dois meses, com possibilidade de prorrogação.

Setor aéreo

O pacote também inclui medidas voltadas às companhias aéreas, afetadas pela alta do querosene de aviação (QAV). Entre as ações estão a criação de linhas de crédito que podem chegar a R\$ 9 bilhões, operadas pelo BNDES,

isenção de PIS e Cofins sobre o QAV, reduzindo cerca de R\$ 0,07 por litro, adiamento para dezembro do pagamento das tarifas de navegação aérea referentes ao segundo trimestre. Segundo o governo, a intenção é evitar pressão adicional sobre o preço das passagens.

Fiscalização

A Medida Provisória também prevê mecanismos para suavizar os impactos das oscilações internacionais de preços e exige que as empresas beneficiadas repassem os incentivos ao mercado. Um Projeto de Lei enviado em regime de urgência ao Congresso cria um novo tipo penal para coibir aumentos abusivos de preços em situações de crise, com previsão de pena de dois a cinco anos de prisão. A Agência Nacional do Petróleo (ANP) terá fiscalização reforçada.

De acordo com o governo federal, o pacote busca proteger

a economia brasileira do choque externo provocado pela escalada dos preços internacionais da energia, garantindo abastecimento e reduzindo impactos sobre inflação e atividade econômica. As medidas têm duração inicial de dois meses e poderão ser prorrogadas conforme a evolução do cenário internacional.

Histórico

Desde o início do ano, o governo federal vem adotando medidas para conter a alta dos combustíveis e evitar pressões inflacionárias e riscos de paralisações no transporte de cargas. Em março, editou MP criando subsídio de R\$ 0,32 por litro ao diesel para reduzir custos e diminuir o risco de greve de caminhoneiros. No mesmo período, a Petrobras passou a aplicar mecanismo para suavizar oscilações no preço do querosene de aviação. Agora, em abril, novas ações ampliaram subsídios e desonerações.

Preços de restaurantes self-service podem dobrar entre regiões de SP

O custo de uma refeição em restaurantes self-service na cidade de São Paulo pode variar até 94,3% conforme a região. Um levantamento do Procon-SP, em parceria com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), analisou 350 estabelecimentos e identificou que o preço médio em restaurantes de preço fixo pode dobrar entre áreas da capital. Na região Norte, bairros como Santana e Tremembé registram valor médio de R\$ 36,74, enquanto na zona Sul, bairros como Vila Mariana e Moema chegam a R\$ 71,39

No mesmo de cobrança por quilo, os preços variam de R\$ 79,49 na região Norte a R\$ 94,36 na região Oeste, representando 18,7% de variação. Os valores

indicam que a escolha do local para a refeição pode impactar o orçamento do consumidor, principalmente para quem frequenta restaurantes diariamente.

A pesquisa do Procon-SP mostra ainda que a variação não está apenas ligada ao tipo de restaurante, mas também a fatores como a região e o perfil de consumo local. Estabelecimentos situados em áreas com maior poder aquisitivo tendem a praticar preços mais elevados, enquanto regiões com menor custo de vida apresentam valores mais acessíveis. Para a assessora técnica do Procon-SP, Nilciane Zalpa, a pesquisa constatou que as diferenças de preços nos restaurantes podem ser marcadas por diferentes padrões de consumo e também pela regionalidade. "Por



Paulistano gasta entre R\$ 36,74 e R\$ 71,39 no self-service.

isso, é importante que o consumidor compare valores e valorize sempre a relação entre o preço e a qualidade do produto. Afinal, as diferenças de preço podem fazer um impacto significativo

no orçamento ao longo do mês", destacou. Além disso, o levantamento mostrou que os preços das refeições estão crescendo acima da inflação oficial. Na série histórica de estabelecimentos que apa-

recem em todos os levantamentos desde 2020, o preço médio do self-service por quilo subiu 65,93% entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2026, superando a inflação medida pelo INPC no mesmo período (40,23%). No caso do prato feito, o aumento médio no acumulado de 12 meses foi de 5,77%, também acima do índice inflacionário do período (4,89%).

Para facilitar a decisão do consumidor, o Procon-SP disponibiliza pesquisas periódicas de preços de restaurantes, incentivando o hábito da comparação antes de escolher onde almoçar. O órgão recomenda atenção especial aos estabelecimentos de self-service, cuja variação de valores pode ser maior do que em outros tipos de restaurantes.

CORREIO JURÍDICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Eleitores precisam regularizar título para votar

Prazo para regularizar título para votar vai até 06 de maio

Eleitores têm até 6 de maio para tirar o título de eleitor ou regularizar a situação cadastral para participar das Eleições 2026. O prazo começou em 6 de abril e vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio eleitoral e regularização de pendências junto à Justiça Eleitoral. Após essa data, o cadastro será fechado para organização do pleito, marcado para 4 de outubro. Neste ano, estarão em disputa os cargos de presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais. O voto é obrigatório para maiores de 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, analfabetos e pessoas acima de 70 anos. Quem estiver irregular pode ficar impedido de votar.

Indenização por danos morais

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) manteve, em parte, sentença que condenou o Estado a indenizar um jovem por danos morais após ele presenciar o ataque à Escola Raul Brasil, em Suzano (SP), em 2019. Na ocasião, dois homens invadiram a escola, mataram 10 pessoas — incluindo estudantes e funcionários — e feriram 11. O jovem sofreu trauma que prejudicou seu retorno às aulas e convívio social. A indenização foi fixada em R\$ 20 mil.

Divulgação MPF



Prédio do antigo DOI-Codi, no Rio, pertence ao Exército

Exército explica sobre Doi-Codi

O Exército Brasileiro se manifestou sobre o caso da destinação do prédio da União onde funcionou o DOI-Codi, no Rio de Janeiro, em Centro de Memória de Direitos Humanos. O edifício foi utilizado durante a ditadura militar (1964-1985) como centro de repressão política, onde ocorreram prisões ilegais, tortura e perseguição a opositores do regime. Por meio de nota, o Exército explicou que “no momento, não há projeto em andamento para transformar o DOI-Codi em Centro de Memória. Atualmente a instalação é ocupada por um quartel do Exército”.

MPF acompanha o caso

Em fevereiro de 2025, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) enviou uma representação ao Ministério Público Federal (MPF) solicitando providências para transformar o prédio em um centro de memória e direitos humanos, preservando a história do período e garantindo acesso público. O MPF acompanha a situação e pediu informações aos órgãos competentes sobre a administração do imóvel.

POR
ANDRE SOUZA

Propriedade Rural I

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, quando alguém perde a propriedade de uma terra rural por decisão judicial, o contrato de arrendamento daquela terra termina automaticamente. Na prática, o arrendatário não pode continuar no imóvel até o fim do prazo que estava no contrato, pois perdeu a posse.

Propriedade II

No caso analisado, em Mato Grosso, o arrendatário tentou alegar que o novo dono tinha direito de permanecer na fazenda até o fim do prazo acordado. O STJ explicou que essa sub-rogação só vale em vendas ou ônus reais, mas não quando a propriedade foi julgada perdida: o contrato já não existe e, portanto, ele deve sair.

Irregularidades I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a condenação de uma construtora após fiscalização do Ministério Público (MPT) identificar irregularidades em uma obra em Campos de Goytacazes (RJ). Faltavam cuidados básicos de segurança no local, como proteção em andaimes e elevadores, colocando os trabalhadores em risco.

Irregularidades II

A condenação reforça que empresas devem seguir normas de saúde e segurança no trabalho, previstas nas leis brasileiras e nas Normas Regulamentadoras (NRs), para proteger quem trabalha na construção civil. A decisão do TST serve também como alerta para outras empresas agirem preventivamente e evitar acidentes e penalidades.

Segurança Jurídica

A Advocacia-Geral da União (AGU), a Federação das Indústrias de SP (Fiesp) e o Centro das Indústrias de SP (Ciesp) assinaram acordo de cooperação para fortalecer métodos de resolução de conflitos, como mediação, conciliação e arbitragem, aproximando o Estado do setor produtivo e ampliando segurança jurídica nos negócios.

Relatório de Tortura

A Defensoria Pública da União (DPU) colaborou com informações ao Relatório Especial das Nações Unidas sobre Tortura e Outros Tratamentos Cruéis, Inhumanos ou Degradantes, apresentado em sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU. A DPU forneceu dados sobre o sistema penitenciário brasileiro e impactos da tortura.



Projeção do bairro planejado Cidade Urbitá, em Sobradinho

MPF pede suspensão do projeto Cidade Urbitá no DF

Desenvolvedora diz ter aprovações urbanísticas e ambientais

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação civil pública para paralisar o licenciamento do empreendimento Cidade Urbitá, em Sobradinho (Distrito Federal), por riscos ambientais graves e adensamento populacional considerado ilegal pelo órgão. A ação foi protocolada na terça-feira (7) pela Procuradoria da República no Distrito Federal, argumentando que o projeto habitacional prevê uma população muito elevada e omite impactos significativos ao meio ambiente na análise ambiental.

O projeto prevê abrigar cerca de 134 mil pessoas, o que o MPF destacou como uma população superior a “80% das cidades brasileiras”. O procurador da República Daniel Cesar Azeredo Avelino afirmou que o projeto “destoa completamente do pedido originário” de 2010, cujo objetivo era apenas a regularização fundiária da Fazenda Paranoazinho, e não a criação de um bairro de alta densidade populacional.

Segundo o MPF, a proposta apresenta “impermeabilização excessiva para as áreas”, que poderá ter impactos ambientais e sociais consideráveis e que, conforme o Relatório de Impacto Ambiental Complementar (RIAC), “não foram devidamente mensurados”.

Outro ponto citado pelo MPF é o sistema de saneamento previsto no projeto. O órgão

afirmou que pareceres técnicos indicam que “a capacidade do Ribeirão Sobradinho para receber novos efluentes já está esgotada”. Além disso, partes essenciais da infraestrutura, como a estação elevatória de esgoto, estariam propostas para instalação em Áreas de Preservação Permanente (APPs), sem alternativas para evitar esses locais protegidos.

Na ação, o MPF requer com urgência a interrupção imediata de todos os processos administrativos relacionados ao licenciamento do Cidade Urbitá, a anulação da autorização ambiental concedida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), considerando que foram ignorados riscos interrelacionados e cumulativos e a elaboração de novos estudos de impacto, feitos pela Urbanizadora Paranoazinho, que avaliem o impacto total do projeto — e não apenas de etapas fragmentadas — incluindo a capacidade real do Ribeirão Sobradinho em suportar o esgoto gerado.

Em nota, a Urbanizadora Paranoazinho comenta que a “ação é infundada” e diz ter todas as aprovações urbanísticas e ambientais obtidas junto ao GDF, Conplan, Ibram, ICMBio e demais órgãos competentes e um projeto construído com plena conformidade legal e técnica. “Esse histórico nos dá tranquilidade para responder a qualquer questionamento” - cita.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanhadf.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

CORREIO NO MUNDO

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Nunca antes Irã sofreu este tipo de ameaça dos EUA

Ameaça de Trump é inédita – e a mais grave – feita ao Irã

A ameaça de Trump de exterminar a civilização é inédita ao Irã, que tem cerca de 13 mil km de linhas bastante usadas entre centros urbanos como Teerã e Mashhad. Uma ponte ferroviária já foi bombardeada em Kashan, ação que deixou dois mortos, e linhas foram atingidas em outras três regiões. Trump ameaça bombardear a infraestrutura civil do Irã, dizendo que se o estreito de Hormuz não for reaberto para os 20% do tráfego de petróleo e gás natural liquefeito que por lá passavam, atacará pontes e usinas de energia. O governo local pediu que jovens façam correntes humanas em torno das instalações ameaçadas, e disse que 14 milhões dos 93 milhões moradores se voluntariaram para uma guerra terrestre. As Forças Armadas do país têm 610 mil militares.

Medo de retaliação toma conta

O temor de retaliação se espalha. Os sauditas fecharam uma ponte que liga o país ao Bahrein, temendo que ela seja alvo caso as negociações fracassem. O Irã já disse que usinas de dessalinização, vitais para o árido Oriente Médio, serão alvos legítimos caso a situação saia de controle. Na segunda, Trump rejeitou uma contraproposta feita pelo Irã que exigia não só a trégua de 45 dias, como pediam os americanos, mas o fim do conflito e a negociação de vários pontos.

Reuters/Folhapress



J.D. Vance disse ainda acreditar na realização de acordo

Paquistão concentra a diplomacia

Esse trabalho diplomático está sendo concentrado pelo Paquistão, vizinho do Irã e aliado principal da China no Sul da Ásia. Pequim tem grande interesse no desenrolar da guerra, pois importava quase 15% do seu petróleo do Irã, mas, ao mesmo tempo busca um acordo comercial amplo com os EUA, visando restabelecer sua posição exportadora no mercado americano.

Nesta terça, a mídia estatal iraniana disse que as conversas nesta terça seguiam com algum avanço e entraram em “estágios críticos”.

Ainda acreditam em acordo

O vice-presidente dos EUA, J. D. Vance, disse em Budapeste que os “objetivos militares foram completados” e que ainda acreditava num acordo. Trump, de todo modo, se notabilizou por voltar atrás nos ultimatos, buscando uma saída para a guerra, que divide opiniões mesmo em sua base política e alienou aliados. Ele já mudou quatro vezes o prazo dado para a reabertura de Hormuz.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Reunião da direita

Após mais de dois anos de embates com a Presidência do Chile, Javier Milei recebeu na segunda (6) o novo líder do país vizinho, José Antonio Kast, com um demorado abraço na Casa Rosada, a sede do Executivo da Argentina. Kast repete a tradição de reservar a primeira viagem oficial a Buenos Aires.

Realinhamento

Além disso, Kast marca com essa viagem o realinhamento ideológico das duas nações após o antecessor do ultradireitista, o ex-presidente chileno Gabriel Boric, perder um aliado regional ao fim do mandato do argentino Alberto Fernández, em 2023. Depois de se cumprimentarem, os líderes seguiram para uma reunião privada.

Reunião

Na reunião, eles falaram sobre turismo, comércio entre os dois países, que compartilham uma fronteira de mais de 5.000 km, investimento e mineração, segundo Kast. “Foi muito produtivo”, afirmou o presidente chileno após o encontro. O ultradireitista disse que a reunião contemplou também a imigração irregular.

Imigração em pauta

“Vamos avançar na expulsão de imigrantes irregulares nas próximas semanas, nos próximos meses”, disse ele, além de abordar também o crime organizado. O último aspecto é um ponto sensível do encontro, que acontece após o governo argentino fracassar na extradição do ex-guerrilheiro chileno Galvarino Apablaza.

Galvarino Apablaza

Apablaza é acusado de participar, em 1991, do assassinato do ex-senador Jaime Guzmán, fundador de um dos principais partidos da base de apoio à ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Kast afirmou que “a justiça prevalecerá e, mais cedo ou mais tarde, Apablaza terá que responder perante a justiça chilena”.

Agradecimento

“Agradecemos a cooperação que a Argentina tem prestado em todos esses assuntos”, continuou. Embora seja a primeira reunião dos dois em uma visita oficial, os líderes já haviam se encontrado em 2022, quando se conheceram na Conferência Política de Ação Conservadora.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)



Trump ameaçou Irã dizendo que ‘civilização vai morrer’

EUA, Israel e Irã vivem momento de maior tensão

Trump diz que ‘civilização vai morrer’ em ameaça direta ao Irã

Por Igor Gielow (Folhapress)

Horas antes de o ultimato de Donald Trump para que o Irã reabra o estreito de Hormuz expirar, sinais de potencial escalada militar se avolumam no Oriente Médio. Israel e a teocracia atacaram nesta terça-feira (7) usinas petroquímicas, linhas férreas e a estratégica ilha de Kharg foram alvejadas.

Tudo isso eleva o risco de uma crise sem controle no mercado global de energia, a principal carta de Teerã contra os ataques dos Estados Unidos e do Estado judeu, iniciados há cinco semanas. Nesta terça, a Guarda Revolucionária iraniana afirmou que “o comedimento acabou” e que está pronta para interromper o fluxo de petróleo e gás pelo golfo Pérsico “por anos”.

Já Trump voltou a adotar retórica inflamada, postando na rede Truth Social que “uma civilização inteira vai morrer hoje à noite”, adicionando que “eu não quero que isso aconteça, mas provavelmente vai”. Finalizou dizendo que “algo maravilhoso pode ocorrer, vamos descobrir”.

Para além da retórica, Israel bombardeou nesta manhã de terça a segunda petroquímica iraniana em dois dias. O alvo foi, após a ação contra uma unidade próxima do campo de gás de Pars Sul, uma usina que segundo Tel Aviv produzia insumos para explosivos em Shiraz.

O Irã retaliou contra o complexo petroquímico de Jubail, no leste da Arábia Saudita. O local foi ata-

cado com sete mísseis e vários drones, segundo informações iniciais, mas o governo de Riad ainda não confirmou se houve danos.

Foram também registradas explosões em Kharg, que Trump já disse que pode tomar para si em uma ação com fuzileiros navais e paraquedistas. Segundo o Pentágono, 50 alvos militares foram atingidos ali. O terminal exporta, em tempos normais, 90% do petróleo do Irã, mas a manutenção de uma ocupação seria arriscada e custosa, dada a exposição da ilha a mísseis e drones do continente.

Tal ambiente sugere um pesadelo econômico. Quando Israel bombardeou com força unidades de processamento de gás iraniano em Fars Sul, aparentemente sem consentimento dos parceiros americanos nesta guerra, a retaliação iraniana gerou pânico nos mercados.

Teerã alvejou o principal terminal de manejo e embarque de gás natural liquefeito do Qatar, o líder mundial desta commodity, removendo em uma só ação quase 20% da capacidade produtiva do país. Trump interveio e fez Israel prometer que não atacaria mais, contendo a disparada nos preços do petróleo e do gás.

O Estado judeu sinalizou que deve aderir a um eventual ataque dos EUA caso os esforços para algum tipo de acordo com o Irã fracassem até as 21h desta terça em Brasília, prazo dado pelo americano para tal.

Guerra no Oriente Médio amplia exploração e abandono de migrantes

Patrões confiscam passaportes de funcionários e dificultam fuga de áreas de risco

Quando Israel voltou a bombardear com intensidade o Líbano —um desdobramento da guerra no Irã— em março, a trabalhadora doméstica Mariatu (nome fictício), 28, de Serra Leoa, foi levada às pressas junto de seus patrões para um hotel numa região considerada mais segura.

Uma semana depois, ela foi desalojada sob o argumento de que as despesas eram altas demais. Encontrou-se, então, sozinha e aterrorizada durante o conflito, sem apoio e à mercê da própria sorte no país estrangeiro.

Na crise humanitária que já matou e forçou o deslocamento de milhares no Oriente Médio, os trabalhadores domésticos, majoritariamente migrantes, formam um dos grupos mais vulneráveis, expostos a abusos, exploração e abandono. Trata-se do reflexo de uma cultura que invisibiliza e dificulta a proteção sobretudo das mulheres que atuam no setor.

É comum que os trabalhadores domésticos no Oriente Médio estejam submetidos a um sistema chamado kafala, que impede os empregados de deixar as áreas de risco, de acessar a ajuda humanitária ou de retornar com segurança aos seus países de origem, de acordo com alerta feito pela Federação Internacional das Trabalhadoras Domésticas (IDWF, na sigla em inglês).

Esse regime, usado para a contratação de migrantes, vincula o estrangeiro a um “patrocinador local”, que passa a ter controle sobre a vida profissional e, não raro, também pessoal do trabalhador. Ao abandonar o emprego, ato com frequência criminalizado como “absconding” (“fuga”, em português), por exemplo, ele passa à condição irregular e fica sujeito a prisão, detenção e deportação.

“Na prática, ela [trabalhadora] só pode sair se o empregador concordar em encerrar esse vínculo. Esse modelo permite abusos recorrentes, incluindo a retenção de passaportes. É comum que empregadores confiscem os documentos das trabalhadoras, eliminando qualquer possibilidade real de autonomia”, afirma Nada Wahba, coordenadora regional da IDWF no Oriente Médio e norte da África.



Dany Awwad via Wikimedia Commons

Migrantes relatam dificuldades para obter acesso à ajuda humanitária ou voltar ao país de origem

Os abusos aumentam em contextos de guerra. Com frequência as trabalhadoras domésticas são tratadas como descartáveis, o que significa que elas ficam de fora de políticas de proteção, segundo Wahba. E a desvalorização histórica do trabalho de cuidado torna as migrantes especialmente vulneráveis.

Durante o conflito, crescem os casos de abandono mesmo em áreas consideradas de maior risco, além de relatos de acesso restrito ou negado a serviços de emergência e abrigos. “Sem documentação, elas têm medo de acessar serviços, ainda que estejam disponíveis”, diz a coordenadora da IDWF. “E mesmo que queiram ser repatriadas, muitas vezes não conseguem.”

Mariatu, a migrante de Serra Leoa levada para o hotel no Líbano, viajou ao país com a promessa de obter um bom emprego e uma vida financeira melhor. Depois de ser rejeitada pelos patrões, foi direcionada à Domestic Workers Advocacy Network (DoWAN), uma das organizações criadas por trabalhadoras estrangeiras para responder à ausência de proteção estatal, onde recebeu suporte e abrigo.

“Ainda não consigo dormir, pois ouvimos os bombardeios. Comecei a deixar a porta aberta para conseguir correr em caso de emergência”, afirma ela, que teve o nome verdadeiro suprimido nesta reportagem por questões de segurança.

A DoWAN foi criada por Mariam Sesay, também nascida em Serra Leoa e que trabalhou como doméstica ao chegar ao Líbano, em 2014. Ela diz ter sofrido abusos por parte dos patrões, inclusive de cunho sexual, antes de fugir. No início da guerra no Irã, o grupo apoiava de 10 a 15 pessoas por semana.

Pouco mais de um mês depois, esse número saltou para cerca de 250 no mesmo período, incluindo Mariatu.

A Regroupement des Migrant.e.s de l'Afrique Noire (Reman, na sigla em francês), outra organização que apoia trabalhadoras migrantes, também relata aumento significativo de pedidos de ajuda —de menos de 100 para 465 por semana, segundo os coordenadores. Os coletivos fornecem consultoria jurídica e distribuem alimentos, medicamentos e produtos básicos a migrantes em situação de vulnerabilidade.

Apesar da baixa proteção, o setor é relevante para a economia local. O trabalho doméstico representava 12,3% do emprego no Oriente Médio e mais de 32% do emprego feminino nos Estados árabes, bem acima da média global de 2,3%, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) divulgados em dezembro de 2021, no relatório mais recente. Isso ocorre, entre outros motivos, devido à baixa participação feminina local em outras áreas do mercado de trabalho.

Em paralelo, o sistema kafala é adotado em vários países do Oriente Médio —caso de Qatar, Líbano e Arábia Saudita, que dependem da mão de obra migrante. Nos Estados árabes (classificação que exclui o Irã), 6,6 milhões de pessoas atuavam no trabalho doméstico, sendo que 83% delas eram migrantes, aponta a OIT. Os trabalhadores são principalmente da África e da Ásia, incluindo Sri Lanka, Filipinas, Bangladesh, Nepal, Índia e Etiópia.

Além de situações de abandono, o conflito aumenta o isolamento das trabalhadoras migrantes, o que pode facilitar práticas trabalhistas irregulares, como jornadas excessivas sem direito a folgas, de acordo

com Alejandro Ben Braga, oficial de programas da IDWF.

Houve avanços recentes para coibir abusos nos últimos meses. Para a IDWF, entretanto, as medidas continuam insuficientes. Na Arábia Saudita, novas regras e um sistema de proteção salarial foram implementados em 2024, sem incluir a categoria nas leis trabalhistas. No Qatar, um código de conduta com a ONU tem alcance limitado. Em Omã, um novo marco regulatório foi publicado em 2025, sem mudanças estruturais.

O Líbano é alvo de ataques de Israel devido à atuação do grupo armado Hezbollah, aliado do regime iraniano. Na campanha atual, Tel Aviv disse que pretende consolidar uma “zona-tampão” no sul libanês com o objetivo de garantir a segurança dos cidadãos israelenses.

Mariam Sesay, à frente da organização DoWAN, teve o passaporte retido por seus antigos empregadores e até hoje não conseguiu recuperar a documentação. Ainda assim, e a despeito dos ataques aéreos, não pensa em deixar o Líbano.

“Sinto que há muita coisa, muito trabalho a ser feito. Se tivéssemos um consulado ou embaixada realmente funcionando, eu não precisaria fazer todo o trabalho que estou fazendo agora. Sinto que, se eu sair, meu corpo irá, mas a alma permanecerá aqui porque muitas pessoas ainda estão sofrendo”, diz ela.

As organizações Domestic Workers Advocacy Network (DoWAN) e Regroupement des Migrant.e.s de l'Afrique Noire (Reman) são parte de uma coalização em apoio aos trabalhadores migrantes chamada Voices of the Unseen.

Por Renan Marra (Folhapress)

Trem de alta velocidade colide com caminhão militar na França

Um trem de alta velocidade colidiu na manhã desta terça-feira (7) com um caminhão que transportava equipamentos militares em uma passagem de nível perto de Calais, na França. O acidente matou o maquinista, segundo as autoridades locais e a operadora ferroviária.

Mais de 200 passageiros estavam no trem no momento da colisão, e 16 pessoas ficaram feridas. Duas delas estão em estado grave.

O trem seguia de Dunkirk para Paris. Por volta das 7h locais (2h de Brasília), perto da cidade de Bully-les-Mines, ele colidiu com o caminhão, que transportava equipamentos militares.

A operadora ferroviária afirmou que o tráfego foi interrompido e que a normalização deve ocorrer só no fim desta terça.

Em janeiro deste ano, a Espanha registrou quatro acidentes no período de uma semana. Um deles, um descarrilamento que matou 45 pessoas em Adamuz, na província de Córdoba, foi um dos piores acidentes ferroviários dos últimos anos no país.

A empresa Adif, que administra as ferrovias na Espanha, determinou que os trens no trajeto Madri-Barcelona limitem a velocidade de circulação para evitar colisões e descarrilamentos.

Por Folhapress

Irã reage a Trump e fala em ‘incitação ao genocídio’

As ameaças de Trump contra o Irã “constituem incitação a crimes de guerra e potencialmente genocídio”, afirmou o representante da República Islâmica na ONU, Amir-Saeid Irvani, que participou da reunião do Conselho de Segurança da ONU nesta terça que votou uma proposta do Bahrein, presidente rotativo do colegiado, para desobstrução do estreito de Hormuz. A proposta foi derrubada por posição contrária de China e Rússia, membros permanentes que têm poder de veto no órgão e são aliadas de Teerã. Irvani pediu à comunidade internacional que denuncie a retórica de Trump. “O Irã não ficará parado diante de crimes de guerra tão flagrantes. Exercerá, sem hesitação, seu direito inerente de legítima defesa e tomará medidas recíprocas imediatas e proporcionais”, afirmou.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



Ary Borges já se juntou a delegação em Cuiabá

Seleção Feminina começa os preparativos para o FIFA Series

A Seleção Brasileira Feminina de Futebol começou a se apresentar em Cuiabá, no Mato Grosso, para a disputa do FIFA Series. Das 26 jogadoras convocadas, 21 já estão com a delegação: Angelina, Maiara, Thaís Lima, Paloma, Duda Sampaio, Thaís Ferreira, Gi Fernandes, Lelê, Ludmila, Gabi Portilho, Dudinha, Isa Haas, Gio Garbelini, Vitória Calhau, Ary Borges, Tainá Maranhão, Ana Vitória, Lauren, Raissa Bahia, Camila e Marília.

A Amarelinha iniciou na terça (7) a preparação para os jogos contra Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá. Todos os treinamentos comandados pelo técnico Arthur Elias e sua comissão serão no CT Manoel Dresch, do Cuiabá Esporte Clube.

Compromissos do Brasil no FIFA Series

Desde a convocação anunciada por Arthur, a lista sofreu uma alteração: a goleira Camila, do Cruzeiro, foi chamada para o lugar de Lorena, que se lesionou em partida disputada pelo Kansas City. O Brasil estreia neste sábado (11), contra a Coreia do Sul, às 21h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá. Em seguida, na próxima terça-feira (14), receberá o Zâmbia no mesmo estádio e horário. Então, enfrentará o Canadá, no mesmo estádio e horário, do dia 18.

Agência Brasil



Maior competição de futebol universitário começou

JUBsFut tem início em Aracaju

Souo o apito em Aracaju (Sergipe) para o início dos Jogos Universitários Brasileiros de Futebol, os JUBsFut. Aportaram na capital sergipana 1,5 mil atletas de 17 estados diferentes do país para disputar cinco modalidades do ludopédio: futebol tradicional, futebol 7 (Fut7), futmesa, desafio x1 e x2 misto. As competições começaram na segunda (6) e as finais estão marcadas para o próximo sábado (12). Além do objetivo esportivo, o evento tem como força o aspecto educacional. Um destaque desta edição é que cerca de 43% dos participantes dos JUBs são mulheres.

Igualdade de gênero é a meta

A Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), organizadora dos JUBsFut, tem como meta alcançar a paridade de gênero nos próximos anos. “É o justo, o correto e, em breve esta igualdade será alcançada não apenas nos JUBsFut, mas em outras competições realizadas pela CBDU”, declarou diretor de esportes e eventos da CBDU, Alessandro Battiste.

Por Agência Brasil

De virada

Teve um susto inicial, mas a Seleção Brasileira Sub-17 não se abateu e venceu de virada o Peru por 4 a 1, no Estádio Ameliano Villeta, no Paraguai, válido pela segunda rodada do Grupo B do Sul-Americano da categoria. Os gols do Brasil foram anotados por Vinicius Rocha, Riquelme Henrique, João Bezerra e Eduardo Pape.

Superclássico

Com o resultado, a Seleção Brasileira chegou aos seis pontos e segue na liderança do Grupo B do torneio. O próximo compromisso da Seleção Brasileira Sub-17 é contra a Argentina, nesta sexta-feira (10), às 20h, novamente no Estádio Ameliano Villeta, pela terceira rodada do Grupo B.

SAF Alvinegra I

De olho no controle total do clube, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, fez uma proposta para investir cerca de R\$ 128 milhões no clube social. Segundo ele, o valor não é referente a empréstimos, mas sim “dinheiro novo e saudável entrando no clube”, vindo de emissões de novas ações.

SAF Alvinegra II

A Carta-Proposta de Textor garante que o dinheiro não afetaria a porcentagem da SAF a qual o clube social tem direito (seguiria com os 10%). A ideia seria injetar “recursos na SAF em troca de ações ordinárias, fortalecendo a posição financeira do clube de maneira sustentável e responsável”, segundo diz a nota emitida por Textor.

Neymar I

O Flamengo estreia hoje na Libertadores, mas foi uma revelação sobre o passado que movimentou o noticiário rubro-negro. Isso porque o ex-dirigente do Fla, Marcos Braz, afirmou ao jornal Lance! que chegou a abrir negociações para tirar Neymar do PSG e levá-lo para o Flamengo quando estava no cargo.

Neymar II

Segundo Braz, a conversa teve grande recepção do pai de Neymar, que gerencia a carreira do jogador - e via a negociação com bons olhos -, mas não foi para frente por conta da questão financeira, já que os franceses queriam uma compensação financeira, dado o valor recorde que pagaram pelo brasileiro em 2017.



Samir Xaud propôs que a CBF atue como intermediadora

Clubes e CBF debatem a criação de liga brasileira

Dirigentes aprovaram o início das discussões pela liga de futebol

Dirigentes de clubes das Séries A e B enaltecem a CBF por realizar a reunião inaugural para iniciar a discussão sobre a criação da Liga do Futebol do Brasil. O evento, realizado no Rio de Janeiro, reuniu representantes das equipes e das federações estaduais e apresentou dados comparativos com os principais campeonatos nacionais do mundo para reforçar o quanto o futebol brasileiro ainda pode evoluir.

A CBF considera que, antes de começar as tratativas sobre, por exemplo, governança, regulamento e distribuição de receitas, é necessário tratar da melhoria do produto ‘futebol brasileiro’ e ressalta que “a liga tem que ter o protagonismo dos clubes”. Este processo envolve oferecer condições mais atrativas para que torcedores, clubes, patrocinadores e imprensa consumam ainda mais o esporte mais popular do país.

“A reunião foi fundamental porque trouxemos uma estratégia de comunicação e de como vamos criar a nossa liga. E antes de falarmos em como vender e estruturar uma liga, primeiro precisamos falar do produto que é entregue aos nossos torcedores. Um grupo de nove diretores estudou várias dimensões do futebol, do produto Brasileiro que a gente faz, e trouxemos aqui vários elementos para que a gente possa, nos próximos meses, evoluir na construção de

um produto melhor”, destacou Helder Melillo, diretor executivo da CBF.

“A gente acredita que a liga tem que ter o protagonismo dos clubes. A CBF se coloca aqui no papel de coordenadora, no papel de intervir na atuação dos clubes e de mediadora. Trouxemos várias sugestões de encaminhamento e propostas de estratégia, mas tudo será deliberado pelos clubes”, completou.

No evento, a CBF apresentou estudos conduzidos desde os primeiros meses da atual gestão para mostrar todo o potencial inexplorado do futebol brasileiro, cuja primeira divisão nacional, apesar disso, é a sexta liga mais valiosa do mundo. A análise foi aprofundada a partir da imersão internacional na Europa, em janeiro, em que a comitiva brasileira conheceu conceitos, modelos de governança e estratégias das ligas e federações de Inglaterra, Alemanha e Espanha para temas como fair play financeiro, tecnologia e profissionalização da arbitragem.

Comparou-se diferentes questões estruturantes do Brasileiro com os principais campeonatos nacionais do mundo e percebeu-se as áreas em que no Brasil ainda carecem de melhorias: calendário, tempo de jogo, estádio (público, segurança e infraestrutura), transmissão, comunicação e redes sociais, marketing, êxodo de jovens talentos, governança do regulamento e situação financeira dos clubes.

Brasileiros dão a largada na Libertadores em busca do recorde

Brasil e Argentina estão empatados como os países com mais títulos do torneio

Em sua 67ª edição, a Copa Libertadores deu a largada nesta semana às partidas da fase de grupos com 32 times na disputa, com as seis equipes brasileiras e as seis argentinas no páreo para tentar isolar os respectivos países como os maiores vencedores da principal competição de clubes do continente.

Com mais dinheiro em caixa para reforçar os elencos com contratações de peso, os times brasileiros ficaram com a taça de campeão nas últimas sete edições — o Flamengo venceu três vezes, e o Palmeiras duas, com Fluminense e Botafogo conquistando o título pela primeira vez.

Agora, Brasil e Argentina dividem a liderança no ranking dos países com mais títulos da Libertadores, com 25 cada. O maior vencedor é o Independiente-ARG, com sete títulos conquistados entre os anos 1960 e 1980.

A edição de 2026 do torneio conta com a estreia de três equipes, incluindo a do Mirassol, além dos argentinos Independiente Rivadavia e Platense, e tem também a importante ausência do River Plate, última equipe não brasileira a vencer, em 2018, e que não se classificou após onze participações consecutivas.

Os seis representantes brasileiros na disputa somam onze conquistas, sob a liderança do Flamengo, que sagrou-se o primeiro tetracampeão do país no fim do ano passado, batendo o Palmeiras na decisão em Lima, no Peru.

Conforme sorteio realizado no fim de março, o rubro-negro está no grupo A, ao lado do também tetracampeão Estudiantes-ARG, ambos favoritos para passar para a próxima fase da competição. O grupo também conta com Cusco-PER e Independiente Medellín-COL.

Atual vice-campeão, o Palmeiras vem logo atrás entre os brasileiros com mais títulos, com três conquistas — empatado com Santos, São Paulo e Grêmio — e é o único time que já foi campeão entre os integrantes do grupo F, que tem Cerro Porteño-PAR, Junior Barranquilla-COL e Sporting Cristal-PER.

Bicampeão, o Cruzeiro retorna à competição após a última participação em 2019, e está no grupo D, com o hexacampeão Boca Juniors-ARG — segundo maior campeão do torneio, que retorna após ser derrotado pelo Fluminense na final de 2023 —, além do Universidad Católica-CHI e do Barcelona de Guayaquil-EQU.

Campeão da Copa do Brasil, o Corinthians, que venceu a Libertadores em 2012, compõe o grupo E, junto com o pentacampeão Peñarol-URU, o Santa Fé-COL e o estreante Platense-ARG.

Já o Fluminense está no grupo C, ao lado de Bolívar-BOL, Deportivo La Guaira-VEN e do também estreante Independiente Rivadavia-ARG.

Divulgação/ Conmebol

| GRUPO A | GRUPO B |
|---------------------|----------------------|
| FLAMENGO | NACIONAL |
| ESTUDIANTES LP | UNIVERSITARIO |
| CUSCO | COQUIMBO UNIDO |
| INDEP. MEDELLÍN | DEPORTES TOLIMA |
| GRUPO C | GRUPO D |
| FLUMINENSE | BOCA JUNIORS |
| BOLÍVAR | CRUZEIRO |
| DEPORTIVO LA GUAIRA | UNIVERSIDAD CATÓLICA |
| INDEP. RIVADAVIA | BARCELONA |
| GRUPO E | GRUPO F |
| PEÑAROL | PALMEIRAS |
| CORINTHIANS | CERRO PORTEÑO |
| SANTA FE | JUNIOR |
| PLATENSE | SPORTING CRISTAL |
| GRUPO G | GRUPO H |
| LDU QUITO | INDEP. DEL VALLE |
| LANÚS | LIBERTAD |
| ALWAYS READY | ROSARIO CENTRAL |
| MIRASSOL | UNIVERSIDAD CENTRAL |

CONMEBOL LIBERTADORES A GLÓRIA ETERNA

Fase de grupos da Copa Libertadores 2026 teve início nesta terça-feira (7)

Time do interior paulista de surpreendente campanha em sua estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, quando terminou na quarta colocação, o Mirassol é o único brasileiro na disputa em 2026 que ainda não venceu a competição.

Sob a liderança do experiente lateral Reinaldo, a equipe de uniforme amarelo faz parte do grupo G, com a LDU-EQU, campeã em 2008 sobre o Fluminense, além de Lanús-ARG e Always Ready-BOL — o time boliviano manda seus jogos no Estádio Municipal de El Alto, a 4.150 metros acima do nível do mar.

Os confrontos da fase de grupos tiveram início nesta terça-feira (7) com dois times brasileiros em campo — o Fluminense estreou contra o venezuelano La Guaira, fora de casa, e o Cruzeiro visitou o Barcelona de Guayaquil.

Já nesta quarta-feira (8), é a vez de o Flamengo ir até o Peru para encarar o Cusco, enquanto o Palmeiras viaja até Cartagena para confronto contra o Junior Barranquilla. O Mirassol estreia na competição com o apoio de sua torcida no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, o Maião, contra o Lanús, vice-campeão em 2017, derrotado na final pelo Grêmio.

Na quinta-feira (9), o Corinthians, que contratou o técnico Fernando Diniz para assumir a vaga do demitido Dorival Júnior, após derrota para o Internacional pelo Brasileiro, vai à Argentina para duelo contra o Platense.

A fase de grupos da Libertadores se estende até 28 de maio, com os jogos de ida e volta das oitavas de final entre 11 e 20 de agosto. As quartas de final acontecem de 8 a 17 de setembro, com as semifinais previstas para 14 a 22 de outubro. A final está marcada para 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevideo, no Uruguai.

O campeão terá direito a uma premiação de US\$ 25 milhões (R\$ 129 milhões), com US\$ 7 milhões (R\$ 36 milhões) para o vice.

A Globo transmite dois jogos por rodada na fase de grupos com exclusividade na TV aberta, enquanto ESPN, na TV fechada, e Disney+ e Paramount+, no streaming, fazem as transmissões de todas as partidas em suas plataformas.

Maiores campeões da Copa Libertadores

- Independiente (ARG) 7
- Boca Juniors (ARG) 6
- Peñarol (URU) 5
- Estudiantes (ARG) 4
- Flamengo (BRA) 4
- River Plate (ARG) 4
- Grêmio (BRA) 3
- Nacional (URU) 3
- Olimpia (PAR) 3
- Palmeiras (BRA) 3
- Santos (BRA) 3
- São Paulo (BRA) 3

Por Lucas Bombana (Folhpress)

Embratur lança Rota do Futebol para promover turismo esportivo no Brasil

O futebol, um dos símbolos mais reconhecidos da cultura brasileira no mundo, passa a integrar também uma nova estratégia de promoção turística do país. A Embratur apresenta a Rota do Futebol, uma plataforma digital que reúne roteiros turísticos inspirados na história, nos espaços e nas experiências ligadas ao esporte mais popular do Brasil. O conteúdo está disponível no site <https://www.rotadofutebol.com.br/pt> e, também, nas redes da Embratur.

A Rota do Futebol foi criada para transformar a paixão mundial pelo futebol em uma experiência turística estruturada. O guia digital reúne sugestões de percursos e atividades que permi-

tem ao visitante conhecer o Brasil a partir da cultura do esporte, passando por estádios históricos, museus, sedes de clubes, bares tradicionais frequentados por torcedores e outros espaços ligados à memória e à vivência do futebol.

O projeto começa pelo Rio de Janeiro, cidade que abriga alguns dos estádios e clubes mais conhecidos do país e que possui uma forte tradição ligada ao futebol. A proposta da Embratur é que a iniciativa funcione como um projeto piloto, com possibilidade de expansão para outros destinos brasileiros.

Plataforma digital

A plataforma digital da Rota do Futebol foi desenvolvida pela Embratur por meio do



Maracanã é o grande astro da Rota do Futebol da Embratur

EmbraturLAB, o laboratório de inovação da Agência. O guia será multilíngue e responsivo e funcionará como uma vitrine organizada do ecossistema do futebol carioca, reunindo em um único ambiente informações que ajudam a orientar a jornada do turista estrangeiro interessado no tema. O site concentrará conteúdos sobre estádios,

clubes, museus, bares e outras experiências ligadas ao futebol, organizados a partir de pesquisa especializada e estruturados por filtros de interesse, datas comemorativas, locais de visitação e links para canais de venda. A ideia é mostrar ao visitante que o esporte está presente em diferentes aspectos da vida cotidiana nas cidades brasileiras.

Embratur

A Rota do Futebol integra a estratégia da Embratur de ampliar a promoção do Brasil como destino de turismo esportivo e cultural no mercado internacional. O guia digital será divulgado em campanhas da Agência no exterior e em ações voltadas ao trade turístico, à imprensa e a influenciadores especializados em viagens e esportes.

A iniciativa também faz parte das comemorações dos 60 anos da Embratur e integra as ações do chamado Mês da Inovação da Agência. Ao organizar experiências ligadas ao futebol em um produto turístico estruturado, a proposta é apresentar ao visitante estrangeiro uma nova forma de conhecer o país, explorando sua história, seus territórios e suas manifestações culturais a partir de uma das paixões mais compartilhadas pelos brasileiros.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Ricardo Valarini/ Embratur



Feira internacional reúne cadeia produtiva em São Paulo

WTM Latin America chega a São Paulo e aquece o trade

A menos de uma semana da abertura, a WTM Latin America reforça sua posição como um dos principais encontros do turismo no continente. A edição de 2026 acontece entre 14 e 16 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo cerca de 700 expositores e mais de 40 novas marcas participantes. O evento aposta no conceito de turismo regenerativo como eixo de conteúdo, além de apresentar inovações em tecnologia, mobilidade e distribuição de produtos turísticos. A feira é considerada estratégica para o trade turístico por conta do networking, lançamento de destinos e da geração de negócios, com a reunião de operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras e empresas de tecnologia do setor de turismo.

Expectativa positiva

A cadeia produtiva participa da WTM Latin America com a expectativa de ampliar parcerias e identificar tendências que devem orientar o mercado nos próximos anos. A presença de novos expositores internacionais e o foco em inovação reforçam o papel da feira como termômetro da atividade turística na América Latina. A qualificação do público e o fortalecimento dos negócios estão entre os objetivos da organização para a edição deste ano.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Governo zera tributo, mas efeito nas tarifas é incerto

Alta do QAV e o impacto no turismo

Ao zerar PIS e Cofins sobre o querosene de aviação, o governo busca dar fôlego às companhias e evitar novos repasses às passagens. O combustível já representa 45% do custo operacional das aéreas após reajuste recente da Petrobras. A medida é relevante para a conectividade, mas o histórico recomenda cautela. No caso da cobrança pelo despacho de bagagens, por exemplo, prometeu-se uma tarifa menor — o que não ocorreu. Se a passagem sobe, o turismo perde dinamismo. O apoio à aviação é salutar, mas o usuário do setor não pode pagar a conta.

Passagens sob pressão

O pacote tenta preservar a oferta de voos diante da alta do petróleo devido à guerra no Oriente Médio, mas o turismo depende de previsibilidade. Se o alívio tributário não se traduzir em tarifas mais estáveis, o setor como um todo é impactado. Com o aumento do preço das passagens aéreas, destinos perdem competitividade e o impacto se espalha por toda a cadeia produtiva do turismo.

Avaliação

A Anac avalia que o pacote — com PIS e Cofins zerados sobre o querosene de aviação, crédito e prazo maior para tarifas — pode amortecer o impacto do petróleo e evitar pressão imediata sobre passagens. Para a agência, o QAV dolarizado pressiona custos e poderia elevar bilhetes sem as medidas do governo.

Conectividade

O Centro-Oeste mantém trajetória positiva na aviação, com 7,8 milhões de passageiros em fevereiro, alta de 8%. Brasília segue como principal hub, reforçando o papel da conectividade aérea no turismo. O desempenho ajuda a contextualizar as medidas do governo para conter custos e preservar a oferta de voos.

Mudança

O turismo paulista passa por troca de comando com a saída de Roberto de Lucena e a chegada de Ana Biselli à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado. Há 20 anos no setor, ela assume com a missão de manter a competitividade e fortalecer o diálogo com o trade em um momento de reposicionamento estratégico.

Municipal

As mudanças no turismo paulista avançam também na esfera municipal. O prefeito Ricardo Nunes nomeou Gustavo Lopes como novo secretário de Turismo, substituindo Rui Costa. Com experiência institucional e atuação na Abav, o novo gestor assume com foco em dar continuidade a projetos para o setor de turismo na capital do estado.

LGBT+

O turismo LGBT+ ganhou manifesto inédito liderado pela IGLTA, Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil e LGBT+ Turismo Expo. O documento propõe qualificação do trade e promoção de destinos inclusivos, reforçando o potencial do segmento e seu papel para posicionar o Brasil no mercado internacional.

Inteligente

Curitiba conquistou o selo internacional de Destino Turístico Inteligente, concedido pela Rede Ibero-americana e válido até 2028. O reconhecimento destaca governança, inovação e sustentabilidade na gestão do turismo, reforçando o posicionamento da cidade e o uso de tecnologia para qualificar a experiência.



Iniciativa conecta campo, renda e experiência turística

Turismo Rural é a aposta de SP para gerar renda local

Programa integra produção agrícola e experiência turística

Da Redação

O governo de São Paulo lançou um programa voltado à expansão do turismo rural, estratégia que busca ampliar a geração de renda no interior e diversificar a oferta turística do estado. A iniciativa visa estimular pequenos e médios produtores a transformar propriedades em experiências voltadas ao visitante, combinando produção agrícola, gastronomia típica e vivências ligadas ao cotidiano do campo.

A iniciativa dialoga com a crescente demanda por experiências autênticas, que aproximem o turista da natureza e dos modos de vida do campo. O turismo rural tem sido apontado como instrumento relevante de desenvolvimento territorial, capaz de gerar empregos e estimular a permanência das famílias nas áreas agrícolas, além de valorizar a identidade e a cultural local.

A diversidade de atrativos no estado vão desde fazendas históricas a rotas gastronômicas ligadas ao vinho, café e produtos artesanais.

O estado já conta com cerca de 1,2 mil propriedades rurais mapeadas com vocação turística, incluindo campings, pesque-pague, restaurantes de culinária típica e empreendimentos ligados à agricultura familiar. As experiências reforçam a estratégia de interiorização do turismo, ampliando o fluxo de visitantes para

destinos fora dos grandes centros urbanos.

A proposta prevê ações de capacitação, qualificação profissional e apoio à estruturação de roteiros integrados, estimulando a comercialização de produtos regionais e a valorização da cultura local. A iniciativa também busca fortalecer a economia criativa e incentivar a permanência das famílias no campo, agregando valor à produção agrícola e ampliando oportunidades de negócio.

Expansão

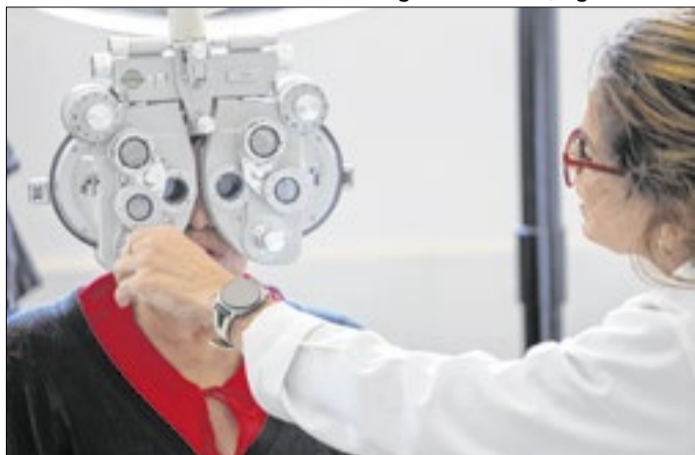
Dados do Sebrae indicam que o turismo rural apresenta crescimento consistente no Brasil, impulsionado pela busca por experiências autênticas, contato com a natureza e consumo de produtos locais. O segmento tem se consolidado como alternativa de diversificação de renda para pequenos produtores e como ferramenta de desenvolvimento regional sustentável.

Além de estimular o empreendedorismo no campo, o programa busca integrar políticas públicas voltadas à infraestrutura, sinalização turística e promoção de destinos, ampliando a competitividade do estado em um segmento que combina lazer, cultura e identidade regional.

A expectativa é que o turismo rural ganhe escala nos próximos anos, consolidando-se como vetor de desenvolvimento econômico e social no interior paulista.

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Benefício é exclusivo para empregados no regime da CLT

Nova lei reforça direito a três folgas por ano para exames

Uma nova lei, publicada nesta segunda-feira (6), reforça o direito do trabalhador com contrato via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de se afastar até três dias por ano para realizar exames preventivos de câncer, em desconto salarial.

O direito já estava incluído na CLT desde 2018. A partir de agora, as empresas passam a ser obrigadas a divulgar essa informação, além de outras relacionadas a campanhas oficiais de vacinação contra o HPV e sobre o acesso a serviços de diagnósticos de cânceres de mama, próstata e de colo do útero. O texto estende o uso das folgas também para a realização de exames preventivos do HPV, além dos de câncer que já estavam previstos.

MEC abre adesões de governos à PND

O Ministério da Educação (MEC) abriu o período de abril a maio para novas adesões voluntárias à Prova Nacional Docente pelas redes públicas de ensino para a edição de 2026. Os governos municipais e estaduais que tiverem interesse em usar a nota obtida pelos candidatos no exame, em seus próprios processos seletivos de professores, já podem aderir à PND diretamente no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle, do MEC.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Medida Provisória com mudanças está em discussão

Renovação de CNH sem exame

O Congresso Nacional instalou nesta terça-feira (7) comissão especial para analisar a Medida Provisória nº 1.327/2025, que prevê a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) sem a realização do exame de aptidão física e mental.

Em meio à movimentação na Casa, mais de 35 entidades médicas brasileiras divulgaram um manifesto onde alertam que a retirada da exigência do exame compromete a capacidade do país de prevenir mais mortes no trânsito.

Brasil recebe 24 países em reunião

Nos dias 8 e 9 de abril, as chancelarias dos países banhados pelo oceano Atlântico no Hemisfério Sul vão se encontrar no Rio de Janeiro na 9ª Reunião Ministerial da Zopacas – sigla para a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul. A Zopacas é um mecanismo diplomático criado em 1986 pela ONU para manter a região livre de armas de destruição nuclear ou de destruição de massa.

Fiscalização I

A Anvisa anunciou, na segunda, novas medidas para prevenir riscos e reforçar o controle sanitário de medicamentos popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. O plano inclui ações para combater irregularidades na importação de Insumos Farmacêuticos Ativos.

Fiscalização II

De acordo com a Anvisa, a importação de insumos farmacêuticos para a manipulação das canetas tem sido incompatível com o mercado nacional. Somente no segundo semestre de 2025, foram importados 130 quilos de insumos, que seriam suficientes para a preparação de 25 milhões de doses.

Qualificação

O Ministério da Saúde iniciou a segunda fase de oficinas de qualificação para a inserção do implante contraceptivo de etonogestrel sob a pele, conhecido como Implanon, no SUS. A previsão da pasta é qualificar mais 11 mil profissionais, entre médicos e enfermeiros, para ampliar a oferta do método na rede pública.

Dia do Jornalista

Relatório divulgado pela organização não governamental Repórteres sem Fronteira destaca o combate à desinformação e o incentivo à educação midiática como medidas para garantir o jornalismo íntegro e de confiança pelos próximos 10 anos. O documento contribui para os debates sobre a profissão, lembrada no Dia do Jornalista (7).

Retratção

Audiências de retratação, em casos de violência contra a mulher, só ocorrerão a pedido da vítima, mediante manifestação expressa. Além disso, manifestações de desistência da queixa por parte da mulher só devem ocorrer diante do juiz, de forma escrita ou oral, antes de o magistrado receber a denúncia.

Isenção da taxa

Os interessados em pedir a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Exame Nacional do Ensino Médio de 2026 deverão acessar a Página do Participante do Enem para fazer a solicitação no período de 13 a 24 de abril. O acesso deve ser feito na plataforma de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.



Também estão sendo fiscalizados alguns estabelecimentos

PF e Anvisa combatem venda ilegal de emagrecedor

Ações visam também a produção clandestina e falsificação

Da Redação

A Polícia Federal (PF) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deflagraram nesta terça-feira (7) a Operação Heavy Pen. O objetivo é reprimir a entrada irregular, a produção clandestina, a falsificação e o comércio ilegal de medicamentos e insumos farmacêuticos destinados ao emagrecimento.

Em nota, a corporação informou que estão sendo cumpridos 45 mandados de busca e apreensão, além de 24 ações de fiscalização nos seguintes estados: Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Roraima, Rio Grande do Norte, São Paulo, Sergipe e Santa Catarina.

“A ação tem como foco o enfrentamento de grupos envolvidos na cadeia ilícita desses produtos, desde a importação fraudulenta até a distribuição e a comercialização irregular de substâncias de uso injetável”, destacou a PF no comunicado.

Ainda segundo a corporação, as ações se concentram em produtos à base de princípios ativos como semaglutida e tirzepatida, amplamente utilizados em tratamentos para obesidade, além de substâncias correlatas, como a retratada, ainda sem autorização para comercialização no Brasil.

Também estão sendo fiscalizados estabelecimentos como laboratórios de manipulação, clínicas estéticas e empresas

“que atuam à margem da regulação sanitária, com produção, com fracionamento ou com comercialização de medicamentos sem registro ou de origem desconhecida”.

As condutas investigadas, de acordo com a PF, podem caracterizar crimes relacionados à falsificação e à comercialização irregular de medicamentos, além de contrabando.

Dados da corporação mostram que as apreensões de medicamentos emagrecedores apresentaram aumento ao longo dos últimos anos, passando de 609 unidades em 2024 para 60.787 em 2025 e já alcançando 54.577 unidades até março de 2026.

A Anvisa anunciou esta semana novas medidas para prevenir riscos e reforçar o controle sanitário de medicamentos injetáveis agonistas do receptor GLP-1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O plano inclui ações para combater irregularidades na importação de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) e na manipulação dos ativos de semaglutida, tirzepatida e liraglutida por farmácias de manipulação.

Segundo a agência, a importação de insumos farmacêuticos para a manipulação das canetas tem sido incompatível com o mercado nacional. Somente no segundo semestre de 2025, foram importados 130 quilos de insumos, suficientes para a preparação de 25 milhões de doses.

CORREIO CENTRO-OESTE

João Marcos Teixeira/Sejus-DF



Serviços ocorrem no estacionamento do Terraço Shopping

Na Sua Hora volta ao Cruzeiro com atendimentos noturnos

O projeto Na Sua Hora retorna ao Terraço Shopping, no Cruzeiro, nesta quarta-feira (8) e quinta-feira (9), das 15h às 21h, com oferta de serviços fora do horário comercial. A ação da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) atende moradores do Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal e soma mais de 2,5 mil atendimentos desde julho de 2025. Esta é a terceira edição no local e a décima primeira no Distrito Federal. Com estrutura montada no estacionamento, serão disponibilizados serviços da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Secretaria de Economia (Seec-DF), Detran-DF, Caesb, BRB Mobilidade e Procon-DF, incluindo emissão de documentos, negociação de débitos e regularização habitacional.

Goiânia fica em segundo na educação

Goiânia atingiu 80% no Indicador Criança Alfabetizada em 2025 e ficou em segundo lugar entre as capitais, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O índice subiu de 69% em 2024, um avanço de 11 pontos. O resultado supera a meta nacional de 64%. O cálculo considera o Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego-Alfa), que mede leitura e escrita no 2º ano do ensino fundamental.

Geancarlo Merighi/Fundtur-MS



Pássaro representará a Mata Atlântica no estado

MS oficializa juruva como ave símbolo

Mato Grosso do Sul instituiu a juruva (*Baryphthengus ruficapillus*) como ave símbolo da Mata Atlântica no estado, com a sanção da Lei nº 6.563/2026. A medida prevê o incentivo à educação ambiental, pesquisa e observação de aves. A proposta foi apresentada pela Frente Parlamentar de Unidades de Conservação e discutida pela Assembleia Legislativa. A Fundação de Turismo (Fundtur-MS) participou da construção da iniciativa. A norma permite ações do Executivo para divulgar a espécie e ampliar a conscientização sobre a preservação dos habitats naturais.

DF oferece curso sobre antibióticos

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) promove, hoje (8) e amanhã (9), uma capacitação gratuita e aberta ao público, voltada à prevenção e controle de problemas ligados à assistência e ao uso de antibióticos. A atividade ocorre na Fepecs e reúne residentes, profissionais e interessados em aprimorar práticas de cuidado e segurança do paciente.

Profissionalização

A prefeitura de Goiânia (GO) abriu inscrições gratuitas para 200 vagas em cursos profissionalizantes, por meio da Secretaria de Desenvolvimento, Indústria, Comércio, Agricultura e Serviços. As aulas vão até 12 de maio, com duração de 100 horas. A inscrição é feita pelo aplicativo Goiânia 24 Horas ou no Sine municipal.

Empresas

Dados da Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (Jucems) apontam que o setor de serviços liderou a abertura de empresas no estado em março, com 1,6 mil dos mais de 2 mil registros. O comércio teve 375 e a indústria, 57. Os números indicam a maior presença de atividades voltadas ao atendimento direto.

Merenda

A Secretaria de Educação de Mato Grosso abriu inscrições para a Competição Super-Chef da Educação – Melhores Receitas 2026. O prazo vai até 11 de maio, com cadastro pelo site da pasta. A ação é voltada a servidores e busca valorizar a alimentação escolar e incentivar o preparo de pratos mais nutritivos na rede pública.

Audiência

A prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO) realizará na sexta-feira (10), na Cidade Administrativa, uma audiência pública para elaborar a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2027. O encontro terá como proposta reunir sugestões para definir metas e prioridades do próximo ano de mandato do Executivo e orientar a Lei Orçamentária Anual.

BRT

A Secretaria de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso homologou licitação para construir terminais e o Centro de Controle Operacional do BRT em Cuiabá e Várzea Grande. A Lotufo Engenharia e Construções venceu com proposta de R\$ 128 milhões. A próxima etapa será assinar o contrato e emitir a ordem de serviço.

Chamamento

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul (Sesp-MS) lançou um chamamento público para a locação de imóvel que abrigará a sede da Coordenadoria de Apuração de Procedimentos, Orientação e Correição, em Campo Grande (MS). Podem participar pessoas físicas e jurídicas.



Cobertura está em 85,6% entre crianças menores de 1 ano

Vacinação de febre amarela infantil está baixa no DF

Secretaria de Saúde reforça alerta para imunização de crianças

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) chama atenção para a baixa procura da vacinação infantil contra a febre amarela. Segundo a pasta, atualmente, a cobertura está em 85,6% entre crianças menores de 1 ano, percentual abaixo da meta de 95% estipulada pelo Ministério da Saúde.

A baixa cobertura pode deixar o Distrito Federal suscetível à doença. O esquema vacinal prevê uma dose aos nove meses de idade e uma de reforço aos quatro anos. Crianças acima dos cinco anos, que já tenham recebido a primeira dose devem completar o esquema com a aplicação do reforço.

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, de evolução abrupta e gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves. Atualmente, a febre amarela é transmitida por mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* no ciclo silvestre, afetando pessoas que contraem o vírus em áreas de mata ou em suas proximidades.

Segundo dados da Secretaria, a capital registrou um caso de febre amarela em 2015, dois em 2017, três em 2018, três em 2021 e dois em 2022. Em 2025, houve a confirmação de uma pessoa infectada fora do Distrito Federal, no Tocantins. Desde setembro de 2025, a Secretaria está em alerta para possíveis casos, por causa da morte de macacos e micos pela doença em Goiás.

A gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiza Pereira reforça que esses animais não transmitem a febre amarela, mas a morte deles é um indicativo da circulação do vírus. “Essa baixa cobertura nos preocupa, já que o Distrito Federal está em alerta para possíveis surtos de casos da doença. Em Goiás, foram encontrados macacos com casos confirmados de febre amarela, ou seja, a doença está circulando”, explica.

A especialista destaca que é fundamental que as crianças, por serem mais frágeis, estejam com a vacinação contra a febre amarela em dia. Além disso, toda a população do Distrito Federal deve manter a imunização atualizada. Ela reforça que a febre amarela é uma doença grave.

“A vacina contra a febre amarela é segura, eficaz e representa a principal forma de prevenção contra a doença. Manter a caderneta atualizada é fundamental para proteger as crianças. As salas de vacina tem 23 mil imunizantes em estoque.”

A Secretaria de Saúde tem investido em diversas ações para ampliar a cobertura vacinal no DF. A pasta tem enviado mensagens aos responsáveis alertando sobre a imunização, tem realizado ações extramuros, vacinação nas escolas e campanhas específicas. Atualmente, o DF também investe em estratégias mais modernas, como a análise de dados para identificar pessoas com doses em atraso.

STJ julga competência sobre feminicídio no DF

Divulgação/Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga hoje (8) o conflito de competência que definirá qual ramo do Judiciário analisará o processo que tem como réu o ex-soldado Kelvin Barros da Silva, acusado de matar a cabo Maria de Lourdes Freire Matos, no Distrito Federal.

A disputa envolve a Justiça Militar da União (JMU) e o Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), após divergência sobre a natureza do crime. O caso será relatado pelo ministro Ribeiro Dantas, da Terceira Seção, com sustenta-

ção oral do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu o envio à Justiça comum.

O crime ocorreu em 5 de dezembro de 2025, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, em Brasília. Segundo a denúncia, o acusado atacou a vítima com uma faca no pescoço e, depois, provocou um incêndio, que resultou na carbonização do corpo da vítima.

Ele deixou o local e foi preso em flagrante horas depois.

A acusação classifica o caso

como feminicídio, com agravantes e inclusão do crime de destruição de cadáver. O TJDFT aceitou a denúncia e manteve a competência do Tribunal do Júri, ao entender que não há relação direta com a função militar.

Já a JMU sustenta que o fato se enquadra como crime militar por envolver integrantes das Forças Armadas e por ocorrer em área sob administração castrense.

Uma semana após o fato, o até então soldado foi desligado do Exército e transferido ao sistema prisional. A decisão do STJ definirá o andamento da ação.



A cabo Maria de Lourdes foi morta pelo ex-soldado Kelvin Barros

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

Ivan Felix/Brasilianas



Painéis de LED irregulares, como esses do Metrôpoles

Tribunal de Justiça derruba leis que ampliavam painéis no DF

O Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) declarou parcialmente inconstitucionais quatro leis distritais que alteraram os Planos Diretores de Publicidade em diversas regiões administrativas.

As normas ampliavam dimensões de painéis, incluíam novos setores urbanos, criavam sistema de autorização com renovação tácita e permitiam dispensa de licitação para uso de áreas públicas por até dez anos.

A ação foi proposta pelo Ministério Público do DF, que apontou vício de iniciativa, já que a matéria é de competência privativa do governador, além de violação a princípios de proteção urbanística e ambiental.

O Tribunal acolheu os argumentos e reconheceu que as mudanças interferem no ordenamento territorial e no conjunto urbanístico tombado de Brasília, com impactos visuais considerados poluidores da paisagem.

Também foram derrubados dispositivos que flexibilizavam licenciamento e restringiam a discricionariedade administrativa do Executivo. Em contrapartida, foram preservadas regras que autorizam veiculação de conteúdo jornalístico e de interesse público nos painéis já existentes.

Reprodução



Uma das páginas de "Brasilianas", no portal do CM

'Brasilianas' expôs abusos dos painéis

A decisão do TJDFT sobre as leis de publicidade externa encontra eco em uma campanha iniciada pela coluna Brasilianas, do Correio da Manhã, em abril de 2024.

Foram 36 reportagens revelando como funcionavam os esquemas de autorização para painéis de LED, muitas vezes concedidas pelo DER-DF em desacordo com regras urbanísticas e ambientais. As denúncias destacaram a poluição visual, os riscos à segurança viária e a tentativa de instalação em áreas tombadas, como o Teatro Nacional, que geraram reação de órgãos de patrimônio.

A pressão resultou em decisões judiciais, como a liminar da Vara de Meio Ambiente que determinou o desligamento de telas em vias locais.

A atuação da coluna evidenciou o impacto da publicidade irregular sobre a paisagem de Brasília e contribuiu para mobilizar investigações da Polícia Civil e do Ministério Público. O caso reforça o papel do bom jornalismo investigativo na defesa do espaço urbano e na fiscalização de práticas administrativas.

POR
WILLIAM FRANÇA

CLDF apresentou vício de iniciativa

A decisão foi modulada para manter válidos contratos firmados de boa-fé por até um ano, garantindo segurança jurídica. Ela destacou que as leis distritais que ampliavam regras de publicidade externa apresentavam vício de iniciativa. O colegiado reconheceu que alterações nas dimensões dos painéis e na inclusão de novos setores urbanos interferem diretamente no ordenamento territorial e no conjunto urbanístico tombado de Brasília, matéria de competência exclusiva do governador.

Para eles, a Câmara Legislativa não poderia legislar sobre uso e ocupação do solo sob o argumento de tratar apenas de comunicação visual: as mudanças geravam impacto significativo na paisagem urbana, com potencial poluidor em desfavor do interesse coletivo e do direito ao meio ambiente equilibrado.

A decisão reforça a necessidade de preservar a prerrogativa do Executivo em matérias urbanísticas e ambientais, evitando que normas fragilizem a proteção do patrimônio cultural e paisagístico da capital.

Leis de painéis foram anuladas

O julgamento também detalhou quais dispositivos foram considerados inconstitucionais. A Lei nº 6.639/2020 alterava o Plano Diretor de Publicidade do Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte, permitindo novos formatos e localizações de engenhos publicitários.

A Lei nº 7.059/2022 ampliava regras para regiões como Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará e Samambaia. Já a Lei nº 7.218/2023 modificava normas de autorização de uso de áreas públicas, enquanto a Lei nº 7.222/2023 atualizava regras de ocupação e visualização de painéis em setores centrais. O TJDFT anulou dispositivos que dispensavam licitação e facilitavam licenciamento, por restringirem indevidamente o poder discricionário do Executivo.

Em contrapartida, foram preservadas regras que autorizam a veiculação de conteúdo jornalístico e de interesse público nos painéis já existentes.



Nelson Souza foi convocado formalmente pela CCJ

Presidente do BRB convocado pela CLDF

Nelson Souza faltou a audiência ocorrida nesta terça-feira

Por Isabel Dourado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovou, na manhã desta terça-feira (7), a convocação do presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, do secretário de Economia, Valdivino de Oliveira e do secretário adjunto de Economia do governo do Distrito Federal, Daniel Izaías de Carvalho para prestarem esclarecimentos sobre a situação financeira do banco.

A convocação foi decidida após Nelson de Souza e Daniel Izaías terem faltado à audiência pública marcada para ontem (7), descumprindo acordo feito anteriormente com o legislativo local. O não comparecimento de ambos gerou uma série de críticas pelos deputados distritais. A nova data da audiência pública será informada posteriormente.

O presidente do Banco e a cúpula da Secretaria de Economia tinham sido chamados à convite para a sessão desta terça-feira (7) porque inicialmente tinham dito publicamente que iriam comparecer espontaneamente à audiência para prestar esclarecimento sobre a operação de aquisição do Banco Master e a situação do Banco de Brasília (BRB).

Os dois requerimentos de convocação aprovados na terça-feira (7) são de autoria do presidente da Comissão, deputado Thiago Manzoni (PL). Ele lamentou o não comparecimento

do presidente do BRB e da cúpula da Secretaria de Economia.

"Lamentavelmente, esse compromisso não foi honrado. O não comparecimento, especialmente diante da gravidade dos fatos, não é apenas um desrespeito a esta comissão. É, sobretudo, um desrespeito ao cidadão do Distrito Federal, que tem o direito de saber o que está acontecendo com o BRB", disse Manzoni.

Os integrantes da CCJ aguardam os desdobramentos da auditoria que está sendo realizada no BRB para definir o melhor momento. O deputado Fábio Felix (PSOL) solicitou que a decisão ocorra ainda no início da próxima semana. Após citar várias reportagens que mostravam "a gravidade dos fatos" envolvendo o BRB, o deputado lamentou a forma como autoridades do DF têm respondido às demandas sobre o caso.

"É muito importante que a CCJ tome providências. Queremos saber qual é a real situação do BRB. É isso que as pessoas perguntam nas ruas", afirmou o parlamentar.

Já o deputado Chico Vigilante (PT) pediu que o plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal seja reservado para ouvir as autoridades convocadas. "A pessoa que não cumpre a palavra não merece respeito. Nós tínhamos voto para aprovar a convocação anteriormente, mas devido à disponibilidade dos próprios, transformamos em convite e eles não apareceram", criticou o deputado do PT.

CORREIO SUDESTE

Karoline Barreto / Imprensa MG



Recursos foram anunciados durante a Praça de Serviços

Minas anuncia pacote de obras para rodovias do Sul do estado

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, anunciou, nesta terça-feira (7), um pacote de obras para a melhoria da infraestrutura rodoviária no Sul do estado. A estimativa inicial do investimento é de R\$ 300 milhões, contemplando trechos estratégicos na região. O anúncio foi feito em Pouso Alegre, capital provisória do estado, em mais uma edição da Praça de Serviços – Governo Presente.

“Teremos a primeira fase do Contorno de Andradas, a obra de Piranguçu até a divisa com o estado de São Paulo, a obra de recuperação funcional de Maria da Fé até Itajubá, a obra da AMG-1935, de Tocos do Moji até Borda da Mata, essa, inclusive, já iniciou”, destacou o governador Mateus Simões.

Desestatização da Copasa

De acordo com o governador Mateus Simões, parte dos recursos que irão viabilizar as obras está associada ao processo de desestatização da Copasa, que determina a destinação dos recursos para investimentos em infraestrutura. O pacote foi definido a partir de reuniões com prefeitos e deputados da região, com a priorização de trechos considerados estratégicos para mobilidade, segurança viária e desenvolvimento econômico.

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Lei foi sancionada pelo governador em exercício

Gesto marca pedido de socorro

O gesto conhecido como “sinal por ajuda” será incluído como forma adicional de pedido de socorro para mulheres em situação de violência doméstica e familiar. É o que determina a lei aprovada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e publicada no Diário Oficial dessa segunda-feira (6).

O gesto foi criado pela Canadian Women's Foundation e amplamente difundido pela ONU Mulheres e por entidades de defesa dos direitos femininos em todo o mundo.

Código Sinal Vermelho

Ele consiste em levantar a mão com a palma voltada para fora, dobrar o polegar sobre a palma e fechar os demais dedos sobre ele, de modo a “prender” o polegar. O novo dispositivo amplia a lei em vigor, que já instituía o Código Sinal Vermelho como forma de pedido de socorro e ajuda às mulheres em situação de violência no estado do Rio de Janeiro.

Carreta do Pet Vida

A cidade de Cachoeiro de Itapemirim recebe até o sábado (11), a Carreta do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida, com a oferta de serviços gratuitos de castração com microchipagem e vacinação de cães e gatos. A iniciativa é realizada pelo Estado, em parceria com a Prefeitura.

Jerônimo Monteiro

As ações acontecem na Praça Jerônimo Monteiro, no Centro do município, com estrutura preparada para atender a população de forma organizada e segura. Para a realização das castrações, é necessário que os animais estejam previamente cadastrados, conforme triagem conduzida pela gestão municipal.

Esgotamento I

A gestão do sistema de esgotamento sanitário em 35 municípios capixabas passou a ser realizada, na última segunda-feira (06), pela multinacional espanhola GS Inima, por intermédio de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan).

Esgotamento II

Com a mudança, o controle operacional, anteriormente conduzido pela Companhia, passa a ser de responsabilidade da empresa privada. A GS Inima foi a vencedora de um dos lotes do leilão realizado em 2025, em São Paulo, e assume a operação dentro de um contrato com duração de 25 anos, que prevê investimentos de quase R\$ 5 bilhões

Apreensões I

Agentes da Polícia Federal prenderam em flagrante em uma barreira policial na Rodovia Presidente Dutra, altura do município de Piraí, no sul fluminense, um casal que transportava armamento pesado. A barreira foi montada com foco na repressão ao tráfico interestadual de drogas e armas.

Apreensões II

Os dois saíram de São Paulo e iam para o Rio de Janeiro. Ao serem parados, os ocupantes apresentaram nervosismo e versões diferentes sobre a logística da viagem durante a abordagem. Diante das suspeitas, os policiais localizaram em fundos falsos na carroceria do veículo, seis fuzis e 11 pistolas, além de carregadores.



Também foi lançado no evento o Memorial Digital da Pandemia

Memorial homenageia vítimas da Covid-19

Saúde lança guia sobre sequelas persistentes da doença

Da Redação

O Ministério da Saúde lançou nesta terça-feira (7) o Memorial da Pandemia, no Rio de Janeiro, para homenagear as mais de 700 mil vítimas da Covid-19 no país.

O espaço de memória está localizado no edifício do Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS), reaberto depois de quase quatro anos de obras de recuperação e investimento de cerca de R\$ 15 milhões.

Duas instalações foram os destaques do lançamento. Uma delas reúne pilastras com letreiros digitais, em que aparecem nomes das vítimas da doença, seguidos de informações sobre a idade e a cidade onde viviam. A outra, estruturada em alumínio naval, forma quatro silhuetas humanas de mãos dadas, e representa a união da sociedade para enfrentar a pandemia.

Também foi lançado no evento o Memorial Digital da Pandemia, portal na internet desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS).

O acervo dará origem a uma exposição itinerante que passará por seis capitais, entre maio e janeiro de 2027, com início em Brasília e encerramento no Rio de Janeiro.

“O Brasil viveu uma crise sanitária e uma crise de responsa-

bilidade pública durante a pandemia. O negacionismo custou vidas. A ciência já demonstrou que grande parte das mortes poderia ter sido evitada se tivéssemos seguido as evidências, incentivado a vacinação e protegido a população”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Preservar essa memória é essencial para que o Brasil nunca mais repita esse erro e para que a defesa da ciência e da vida seja sempre um princípio inegociável na condução da saúde pública”, completou.

Está prevista para junho, no CCMS, a exposição “Vida Reinventada”, com curadoria da ex-ministra da Saúde Nísia Trindade. A proposta é trazer uma leitura das respostas da sociedade à pandemia, a partir de uma articulação entre memória, ciência, arte e justiça.

O Ministério da Saúde também lançou o Guia Nacional de Manejo das Condições Pós-Covid no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), em parceria com a Fiocruz. O documento traz orientações para identificar, diagnosticar e tratar sequelas persistentes da doença, conhecidas como pós-Covid.

O guia substitui normativas anteriores e será usado como referência única no SUS. Há detalhes das manifestações clínicas que podem surgir a partir de quatro semanas após a infecção, mesmo em casos leves ou assintomáticos.

Massacre de Realengo, 15 anos: os fatores misóginos do crime

Ex-aluno matou 10 meninas e 2 meninos em ataque a escola municipal no RJ

Há 15 anos, um jovem entrou com dois revólveres na Escola Municipal Tasso da Silveira, no Rio de Janeiro, atirou e matou 12 alunos de 13 a 15 anos. Feriu mais 10 pessoas e cometeu suicídio depois de ser baleado por policiais.

Os motivos por trás do Massacre de Realengo, como ficou conhecido o crime ocorrido no bairro da zona norte, sempre estiveram no centro das discussões. O assassino deixou vídeos e uma carta de suicídio alegando, entre outros fatores, que sofreu bullying (violência e intimidação frequentes) durante o período em que estudou na escola.

Boa parte dos analistas e das autoridades focaram nessa versão, o que motivou a criação do Dia Nacional de Combate ao Bullying em 7 de abril, por meio da Lei 13.277/2016, para conscientização sobre o tema.

Um grupo de pesquisadoras e ativistas feministas entende que um ponto central do crime foi negligenciado durante todos esses anos: a misoginia, termo usado para categorizar o ódio contra as mulheres e as ideias de superioridade masculina.

Nesse sentido, um conjunto de elementos permite identificar questões de gênero no crime, a



Tânia Rêgo/Agência Brasil

O assassino deixou vídeos e uma carta de suicídio alegando que sofreu bullying

começar pela diferença no número de vítimas: foram 10 meninas e 2 meninos.

“As explicações que surgiram na mídia à época chegaram a ser ridículas. Morreram mais meninas porque elas correm mais devagar ou porque costumam ser boas alunas e sentar nas primeiras fileiras da sala”, lembra Lola Aronovich, pesquisadora e ativista feminista.

“As testemunhas relataram que o assassino atirava nas meninas para matar e nos meninos

para ferir. Além disso, pelo que ele deixou gravado e escrito, era claramente um incel [celibatário involuntário, que não consegue ter relacionamentos sexuais]. Nos grupos masculinistas que eu acompanhava no Orkut na época, o massacre era comemorado e o assassino visto como um herói. Diziam que lembravam de vê-lo frequentando os fóruns. Tudo aponta para um crime movido por misoginia”, acrescenta.

A pesquisadora Cleo Gar-

cia, doutora em educação pela Universidade de Campinas (Unicamp), estuda episódios de violência extrema em escolas no Brasil. Levantamento conduzido por ela identificou 40 ataques entre 2001 e 2024, com aumento expressivo recente: 25 casos ocorreram entre 2022 e 2024. Todos foram cometidos por homens.

Segundo Garcia, esses crimes frequentemente estão associados a crenças opressoras, como misoginia, racismo e ideologias

extremistas. Ela destaca que comunidades online desempenham papel relevante no processo de estimular ataques.

Esses espaços intensificam ressentimentos, frustrações e raiva. Muitos se consideram vítimas de injustiças sociais e veem a diversidade como uma ameaça.

“A misoginia é um fenômeno multifatorial. Por um lado, há questões psicológicas de cada um que passam a ser exploradas nessas comunidades. Quem tem baixa tolerância à frustração é mais vulnerável às ideias de ódio. Também é comum entre pessoas que têm dificuldade de assumir responsabilidades. O misógino sempre coloca a culpa nas meninas”, diz Cleo.

“Por outro lado, devemos destacar a influência sociocultural. Levar em conta a famílias, os locais onde vivem, comunidades que frequentam. Que modelos de masculinidade os meninos estão recebendo na sua formação? Os de que não se pode levar desaforo para casa, que precisam ser agressivos, vencer e destruir o outro”, completa.

A construção de um modelo de masculinidade violenta, que hierarquiza e inferioriza as mulheres, é parte essencial das dinâmicas de radicalização.

Barueri recebe edição do Innovation Summit

A segunda edição do “Innovation Summit Barueri” 2026, será realizada no dia 12 de maio, das 9h às 16h, e vai reunir as mentes mais inovadoras do ecossistema de inovação na Praça das Artes Barueri.

Considerado um dos maiores eventos de inovação do país, tem como objetivo nesta segunda edição fortalecer a conexão entre líderes, empresários, gestores públicos, especialistas e diversas organizações que fomentam e transformam desafios em soluções inovadoras, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema da inovação no Brasil e no mundo.

Hoje, a cidade de Barueri tem um dos maiores PIBs do Brasil, com mais de 60 mil empresas, sendo a maioria voltada para a tecnologia, resultando em um ecossistema de inovação que sedia diversas multinacionais, startups, incubadoras, aceleradoras e coworkings.

Olhando para esse potencial, a Sociedade Brasileira de Inovação, achou importante fomentar



Divulgação

A expectativa é de um público de mais de 3 mil pessoas

esse ecossistema para valorizar as empresas de impacto de Barueri e região. “O evento é uma oportunidade única de fazer networking qualificado, se conectar com novas oportunidades, conhecer um pouco do cenário de inovação da região, e por isso, preparamos, então, uma programação com discussões entre profissionais re-

nomados no mercado, com o objetivo de fomentar a inovação na região”, explica Helena Levorato, CEO da Sociedade Brasileira de Inovação e fundadora do programa Mulheres Que Inovam.

Para este ano, o evento contará com palestras inspiradoras para o setor e painéis estratégicos em parceria com a Prefeitura de

Barueri, por intermédio da Secretaria de Inovação e Tecnologia (SIT), que pretende premiar empresas que se destacaram nos últimos anos. Além disso, o evento anunciará em primeira mão o lançamento da Academia de Inovação, a maior plataforma de inovação do país, um conjunto de programas, treinamentos, wor-

kshops, comunidades e certificações que ajudam pessoas e empresas a aprenderem e aplicarem conceitos de inovação na prática.

Com a presença confirmada de autoridades locais, acadêmicos, pesquisadores, representantes de instituições de ensino, empresários, startups e profissionais de tecnologia, a expectativa é de que mais de 3 mil pessoas prestigiem e participem de debates e workshops sobre as tendências e o futuro da inovação no Brasil durante o Innovation Summit Barueri.

A programação contará com temas sobre Inteligência Artificial, Cidades Inteligentes, Tendências, Economia e Tecnologias Emergentes, além de painéis com temas tais como: “Construção de Negócios Globais a partir do Ecossistema Local”, “Startups, Grandes Empresas e Governo: Como Criar um Ecossistema de Inovação Real”, “Inovação que Gera Receita: Transformando Ideias em Modelos de Negócio Escaláveis”, entre outros.

Unifesp inicia atividades de centro de diagnóstico molecular

Laboratório se torna o 1º centro avançado de pesquisa e diagnóstico molecular público no país

A Unifesp iniciou neste mês de abril a operação do Laboratório Interdisciplinar de Multiômica Espacial, com atuação voltada para o diagnóstico do câncer e apoio a pesquisas envolvendo oncologia, imunologia e neurociências, por meio de análise de tecidos humanos.

Utilizando uma plataforma de análise multiômica, que consiste em um equipamento composto de dois módulos, chamados GeoMx e nCounter, o equipamento permite entender o funcionamento das estruturas moleculares dos tecidos. Dessa forma é possível observar a amostra de um tecido com câncer e entender alterações no DNA das células, mesmo se for considerado um “pedaço” muito pequeno.

“É um avanço considerável na capacidade de avaliação de um câncer. O diagnóstico passa a ser pessoal, avaliando estruturas presentes em cada paciente, de forma rápida e detalhada.

Isso permite uma resposta terapêutica que também é pessoal”, explica a professora Soraya Smaili, do Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

O laboratório se torna o primeiro centro avançado de pesquisa e diagnóstico molecular público no país, trabalhando de maneira integrada. Inicialmente são 27 projetos de pesquisa atuando com os equipamentos, o que permite treinamento avançado em pesquisa e avanços consistentes em projetos. Neste primeiro momento, serão atendidos pesquisadores da própria Unifesp, da USP, da Santa Casa de São Paulo, do Icesp e dos hospitais São Camilo e A.C. Camargo, instituições privadas de ponta da capital.

O grande diferencial desse centro é a oferta de tecnologia avançada que, atualmente, ainda não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para o



Unidade permitirá atendimento a pacientes com câncer

diagnóstico de câncer, focando na avaliação de marcadores genômicos específicos. Com isso é possível atuar em mapeamento específico de pequenas variações, por exemplo, em células sanguíneas, o que acelera o entendimento sobre a doença.

Um paciente com histórico de câncer agressivo na família pode, por exemplo, iniciar o tratamento muito antes da possibilidade da coleta de uma biópsia, aumentando a possibilidade de sucesso contra cânceres raros e de evolução rápida, como os de pâncreas e pulmão por exemplo. “Além disso, aumenta consideravelmente as chances de cura e a sobrevida dos indivíduos diagnosticados, ao mesmo tempo em que reduz as probabilidades de desenvolvimento de metástases e outras complicações graves decorrentes da patologia”, explica Janete Cerruti, pesquisadora e professora da Unifesp e uma das coordenadoras do projeto.

“Sem dúvida, a maior conquista de todo esse esforço será a instalação e o funcionamento pleno do laboratório, que, esperamos, se torne um centro de referência em pesquisa aliada ao diagnóstico genômico e molecular”, complementa Smaili.

Marcadores específicos

Segundo as pesquisadoras, enquanto o diagnóstico convencional de câncer é feito por meio de exames clínicos, complementados por uma biópsia do tumor para avaliação por um médico patologista, o teste genômico adota uma abordagem mais detalhada e procura biomarcadores moleculares específicos para cada tipo de câncer, como a presença dos genes BRCA1/BRCA2, cruciais para o câncer de mama, ou mutações no gene BRAF, associadas ao câncer de pele. Essas pistas indicam se há alteração e qual a condição de desenvolvimento, mostrando por exemplo se há cé-

lulas em metástase.

O laboratório é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), com investimento inicial de R\$ 5 milhões, e busca convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), o que permitirá atendimento direto à rede pública de saúde, atuando em sinergia com outros hospitais - a Unifesp já tem papel importante na saúde pública com o Hospital São Paulo, referência no atendimento de alta complexidade na capital.

A equipe multidisciplinar, coordenada pela professora Soraya Smaili, conta com a colaboração de renomados especialistas como Miriam Galvonas Jasiulionis, Janete Cerutti, Rui Maciel, Michelle Samora, Angela Waitzberg, Lucas Leite, Adolfo G Erustes, bem como diversos pesquisadores que apoiaram a proposta da Fapesp, que já conta com 17 pesquisadores associados.

Casa Paulista beneficia 192 famílias com novas moradias na Cidade Tiradentes

O programa Casa Paulista, do Governo de São Paulo, entregou, na manhã desta terça-feira (7) mais 192 apartamentos do Residencial Juá Mirim para famílias de baixa renda, no bairro Cidade Tiradentes, na zona leste da capital paulista. Construído pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), o conjunto recebeu, ao todo, investimento de R\$ 34,6 milhões.

As unidades foram viabilizadas pela modalidade da Carta de Crédito Associativo (CCA), que concede financiamento a famílias com renda de até cinco salários mínimos oriundas, preferencialmente, de áreas de risco que recebem o auxílio moradia do Governo de São Paulo ou inscritas em editais públicos realizados pela

CDHU. Nesta entrega, as famílias foram indicadas pela Associação Cultural Educacional Assistencial Afro Brasileira - Ogban.

A cerimônia de entrega contou com a presença do secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, que destacou que o avanço na oferta de moradia pelo Governo do Estado tem sido possível graças às parcerias firmadas em diferentes âmbitos, inclusive com entidades com forte participação popular. “Eu me sinto realizado em concretizar um sonho que começou a partir de um trabalho social iniciado há mais de 40 anos por pessoas que souberam conduzir esses movimentos de forma correta. Essa parceria reflete o que o Estado de São Paulo valoriza: a união entre sociedade civil, entidades e



SP investiu R\$ 34,6 mi para a construção do empreendimento

poder público. É uma felicidade transformar esse grande sonho em realidade por meio do trabalho dessas entidades, que tornam possível a construção dessas moradias”, destacou.

A diretora de Atendimento Habitacional da Companhia, também presente na entrega das chaves, parabenizou as famílias que, agora, conforme pontuou, passam a ter a segurança de cons-

tituir patrimônio. “Hoje é um dia de muita alegria e satisfação de ver nosso trabalho trazer alegria para essas famílias que estão recebendo essas unidades habitacionais tão sonhadas. Esse dia tem uma importância imensa para vocês, por isso eu peço que cuidem bem das unidades, porque é um patrimônio que vocês passam a ter. O futuro da família de vocês está aqui, no alicerce dessas casas. Esses apartamentos tornam-se a moradia, o lar, a benção na vida de vocês”, concluiu.

Casados, Henrique Moreira, de 34 anos, e sua esposa, Beatriz Lima, de 29, são pais dos pequenos Manuella, de 6 anos, e Guilherme, de apenas um. A família recebeu a chave do apartamento e destacou a segurança que uma casa própria trará à família.

CORREIO NORDESTE

Alex Amaral/MEC



Professor participará de um intercâmbio

Piauiense conquista ouro em Olimpíada de Matemática

O professor Gerson Misael Sousa Oliveira, da Rede Estadual de Ensino do Piauí, participou da premiação da Olimpíada de Professores de Matemática do Brasil (OPM-Br) em Brasília, onde recebeu a medalha de ouro. O reconhecimento nacional garantiu ao docente uma jornada de intercâmbio na China, prevista para maio de 2026. A cerimônia premiou 20 professores de todo Brasil com medalhas de ouro pelas práticas de excelência no ensino de Matemática. Iniciativa do Ministério da Educação (MEC), a premiação reconhece práticas pedagógicas que fortalecem o raciocínio lógico e incentivam o protagonismo estudantil dentro da escola pública. Como parte da premiação, o professor participará de um intercâmbio.

Paraíba realiza levantamento

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), dá continuidade ao levantamento das demandas das 100 famílias que vão residir na Agrovila Acauã, em Natuba. A ação tem o objetivo de garantir que as famílias atingidas pela Barragem de Acauã – nas cidades de Aroeiras e Natuba – sejam inseridas nos programas socioassistenciais já existentes, além de subsidiar a construção de políticas públicas.

Ascom AL



Caravana itinerante já percorreu 70 dos 75 municípios

Nova dição do 'Sergipe é aqui'

O governo de Sergipe realizará, na sexta-feira (10), em Itabaiana, a 71ª edição do programa 'Sergipe é aqui', com ações do 'Opera Sergipe'. Coordenado pela Secretaria de Estado da Saúde, o Opera Sergipe é o maior programa de cirurgias eletivas do estado, voltado à redução da fila de espera. Já o 'Sergipe é aqui', coordenado pela Casa Civil, reúne mais de 160 serviços estaduais em um único espaço para atendimento à população. Criado em 2023, a caravana itinerante já percorreu 70 dos 75 municípios de Sergipe, totalizando mais de 315 mil atendimentos.

PE: construção civil em destaque

As atividades de serviços e construção civil foram as principais responsáveis pelo saldo positivo de empregos formais em Pernambuco no mês de fevereiro de 2026. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nas últimas semanas, o Estado registrou a criação de 1.143 vagas com carteira assinada.

Plataforma

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) lançou na última segunda-feira (6) uma plataforma on-line que permite a consulta da situação de aparelhos celulares. No site, também é possível verificar se equipamentos roubados, furtados ou extraviados já foram recuperados pelas equipes policiais.

Atendimento

O governo do estado, por meio do Procon-Bahia, lançou na última segunda-feira (6) a nova Central de Atendimento, através do número 151, uma iniciativa que marca um avanço na modernização dos serviços de proteção ao consumidor na Bahia. Por meio do número 151, os consumidores podem tirar dúvidas.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) cumpriu, na manhã desta segunda-feira (06), um mandado de prisão temporária em desfavor de um homem, de 26 anos, suspeito de envolvimento em um homicídio doloso registrado no município de Sobral, na Área Integrada de Segurança Pública 03 (AIS 03).

Feirão

Sergipe realiza até 11 de abril a Operação Zera Dívida, com descontos de até 90% nos encargos e parcelamento em até 24 vezes. O feirão acontece das 9h às 19h, na praça de eventos do Shopping Prêmio, em Nossa Senhora do Socorro, para clientes regularizarem débitos em atraso. Para informações: (79) 3142 0027 e (79) 4002 2320.

Aula

A Polícia Militar de Alagoas realizou, na segunda-feira (6), a aula inaugural do Curso de Controle de Distúrbios Cíveis (CCDC). O evento aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Maceió, marcando o início de uma nova jornada de qualificação para dezenas de alunos.

Parto

A pequena Heloísa Chaves nasceu na manhã da última segunda-feira (6), a caminho do hospital, com auxílio de profissionais do Samu 192 Ceará, em Tauá. O parto surpreendeu os pais Josiane Chaves e Antonio Arlan ao ocorrer de forma inesperada dentro da viatura que transportava a família.



Monitoramento garante segurança na produção de ostras

Maranhão monitora bancos de ostras

Controle ambiental assegura qualidade da produção

O Governo do Maranhão deu início ao monitoramento ambiental de ostras extraídas dos bancos naturais de Araiões, município com a maior concentração de moluscos bivalves da região do Delta das Américas, no litoral leste do estado. O trabalho, coordenado pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária, é o primeiro passo para o fortalecimento da cadeia extrativista.

“O início do monitoramento ambiental em Araiões é um divisor de águas para a profissionalização da extração de ostras no Delta do Parnaíba, que é a base de sustentação econômica”, explica o presidente da Aged-MA, Wellington Reis.

“O monitoramento nos bancos naturais de ostras, somado a um conjunto de outras etapas subsequentes, vai permitir que o produto saia da informalidade e esteja apto a receber os selos do Serviço de Inspeção Oficial, adequando a atividade às exigências do mercado consumidor da região e, futuramente, ampliando a comercialização para outras partes do país”, ressalta o presidente da Aged-MA. A ausência de certificação sanitária é hoje o principal gargalo para que as ostras extraídas dos bancos naturais em Araiões cheguem aos mercados consumidores nacionais, especialmente às grandes redes de supermercados. Sem os selos do Serviço de Inspeção Oficial, o alimento enfrenta restrições para

comercialização.

A importância do monitoramento

O monitoramento ambiental dos bancos naturais onde vivem moluscos bivalves, como as ostras, é essencial para garantir que essa matéria-prima possa ser inspecionada e comercializada com segurança.

Em Araiões, o monitoramento começou pela ilha de Carnaubas e contou com a colaboração da oceanógrafa e mestrande da Universidade Federal do Maranhão, Tirza de Almeida Lopes.

O trabalho de coleta, realizado no fim de março por equipes técnicas da Aged-MA, foi supervisionado pelos fiscais estaduais agropecuários Carlos Henrique Marques, chefe da Unidade Regional da Aged em Chapadinha, e Alanna Araújo Silva, responsável técnica pela execução.

A responsável pelo programa, Alanna Araújo Silva, reforça a importância da iniciativa, especialmente para a saúde da população. “O monitoramento nos dará informações para que, de forma articulada e planejada, possamos, posteriormente, liberar as ostras para serem encaminhadas às unidades de beneficiamento registradas no Serviço de Inspeção Oficial e, a partir daí, garantir que o alimento chegue seguro à mesa do consumidor”, concluiu.

Bancada do Piauí pede zerar taxas sobre energia solar

Projeto apresentado pode reduzir conta de luz e ampliar acesso à energia limpa

Reprodução

A bancada federal do Piauí protocolou a solicitação do governador Rafael Fonteles referente ao Projeto de Lei 1438/2026, que propõe acabar com a cobrança de taxas sobre a energia solar excedente injetada na rede elétrica. A tarifa passou a ser aplicada após uma lei federal aprovada em 2022.

O projeto enviado à Câmara Federal garante que a energia extra enviada para a rede de distribuição vire crédito sem descontos. Atualmente, parte desse valor é descontado por encargos como o uso da rede. A proposta do Governo do Piauí zera essa cobrança e o consumidor aproveita todo o crédito gerado, o que reduz mais a conta de luz e torna a energia solar mais vantajosa.

O governador Rafael Fonteles destacou a articulação conjunta para viabilizar a proposta. “Quero agradecer à bancada federal do Piauí por encaminhar ao Congresso Nacional o projeto de lei que sugerimos para acabar com a cobrança sobre a energia gerada por sistemas de energia solar. A proposta busca corrigir uma regra que hoje penaliza quem investe em energia limpa”, afirmou o gestor.

A proposição foi coordenada pelo deputado Dr. Francisco Costa (PT), líder da bancada, com apoio de todos os 10 parlamentares piauienses no Congres-

so. O texto atende à solicitação do governador e altera o Marco Legal da Geração Distribuída (Lei 14.300/2022), garantindo isenção integral e permanente de componentes tarifárias, como a Taxa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

A medida foi apresentada à Câmara dos Deputados e deve reduzir custos para famílias e pequenos produtores que já utilizam ou pretendem investir em energia limpa. Com a aprovação do projeto de lei, haverá:

- redução na conta de energia elétrica da população que utiliza energia solar;
- mais incentivo à instalação de sistemas solares;
- fortalecimento da energia limpa;
- e mais autonomia energética para famílias e pequenos negócios.

O Piauí e toda a região Nordeste têm alto potencial para geração de energia solar. Com a mudança, a expectativa é ampliar o acesso à tecnologia e tornar o investimento mais viável para a população.

Tramitação

O Projeto de Lei 1438/2026 já está em tramitação na Câmara dos Deputados e deve passar pelas comissões temáticas antes de seguir para votação em plenário. Entre as etapas previstas estão as análises nas comissões responsáveis por



O governador Rafael Fonteles destacou a articulação conjunta

temas relacionados à energia, desenvolvimento econômico e meio ambiente, onde o texto será discutido tecnicamente e poderá receber ajustes antes da apreciação final pelos parlamentares.

Após a tramitação nas comissões, o projeto seguirá para votação em plenário, onde será apreciado por todos os deputados federais. Caso aprovado, o texto ainda precisará ser encaminhado ao Senado Federal, onde passará

por etapas semelhantes de análise e votação. Somente após a aprovação nas duas Casas Legislativas é que a proposta poderá ser encaminhada para sanção presidencial e, posteriormente, regulamentação pelos órgãos competentes.

A população pode acompanhar o andamento da proposta pelos canais oficiais da Câmara dos Deputados, que disponibilizam informações atualizadas sobre cada fase da tramitação,

incluindo pareceres, relatórios e resultados das votações. O acompanhamento público permite maior transparência e participação social no processo legislativo.

A iniciativa reforça o compromisso do Governo do Piauí em promover o uso de fontes de energia limpa e sustentável, além de contribuir para a redução de custos com energia elétrica para consumidores e produtores que utilizam sistemas solares.

Alerta de chuvas no Nordeste

Parte da Região Nordeste, especialmente a costa dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, enfrentará chuvas intensas com grande volume acumulado. Diante da previsão, técnicos do Departamento de Preparação e Socorro (DPS) da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) monitoram o cenário e alertam a população sobre os riscos.

De acordo com o aviso vermelho emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a chuva pode passar de 100 milímetros (mm) por dia, aumentando o risco de grandes alagamentos, enxurradas, deslizamentos de encostas e transbordamento de rios.

“É importante que a população fique muito atenta aos alertas enviados pelas defesas civis, evite áreas alagadas, não se abrigue sob

árvores e, em caso de trincas e rachaduras nas paredes ou aumento do nível do rio próximo à residência, saia de casa e procure um abrigo seguro”, alerta o coordenador-geral de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil Nacional, Tiago Molina Schnorr.

Confira as áreas de maior risco:

- Rio Grande do Norte
- Leste potiguar
- Agreste potiguar
- Central potiguar
- Paraíba
- Litoral e Mata – João Pessoa, Cabedelo e Bayeux
- Agreste
- Cariri e Seridó
- Pernambuco
- Litoral – Recife, Olinda e Igarassu
- Mata
- Agreste



Volume de chuva pode superar 100 mm e eleva risco

Siga as instruções de segurança

Fique atento aos alertas e recomendações enviados pelas autoridades de proteção e defesa civil; Identifique locais seguros, como casa de parentes e amigos ou abrigos indicados pela prefeitura;

Observe os sinais de movimentação do terreno, como rachaduras no chão, árvores, postes ou cercas

inclinadas, muros embarrigados, desníveis ou degraus no terreno, levantamento do piso da residência ou estalos vindos do chão;

Se observar algum sinal de movimentação do terreno, saia imediatamente da casa e avise os moradores da região;

Mantenha a calma e siga as orientações da defesa civil e das autoridades locais. Em caso de

emergência, ligue 193 (Corpo de Bombeiros).

O Defesa Civil Alerta, implementado em todo o território nacional pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), poderá ser usado pelos estados como forma de ampliar a proteção das pessoas. O sistema utiliza a rede de telefonia celular para enviar mensagens de texto e avisos sonoros.

MIDR

Piauí amplia isenção do IPVA e beneficia mais de 1 milhão

Novas regras incluem motoristas por aplicativo, PCDs e pessoas com TEA

O governo do Piauí ampliou a política de isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), medida que deve beneficiar mais de 1 milhão de veículos a partir de 2027. A ampliação passa a incluir novos públicos, como pessoas com deficiência (PCDs), pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e motoristas por aplicativo, fortalecendo a política estadual de redução da carga tributária para grupos específicos.

Atualmente, no estado, já são contempladas motocicletas de até 170 cilindradas, que somam cerca de 828 mil unidades, além de veículos com 15 anos ou mais de fabricação, que representam aproximadamente 282 mil automóveis isentos do imposto. Essas categorias continuam incluídas na política e representam a maior parte dos beneficiários da isenção vigente.

Ampliação para novos públicos

Com a nova ampliação, a política passará a abranger esses públicos adicionais a partir do exercício de 2027, conforme determina a legislação tributária, já que mudanças desse tipo só podem produzir efeitos no exercício fiscal seguinte. A expectativa do Governo do Estado é que até 10 mil pessoas com deficiência e pessoas com TEA sejam beneficiadas com a nova medida.



Arquivo Secom

Novas regras incluem motoristas por aplicativo

No caso dos motoristas por aplicativo, a estimativa inicial aponta que entre 1.500 e 2.000 profissionais deverão ser contemplados. Para ter acesso ao benefício, será necessário atender a critérios específicos que ainda estão em fase final de regulamentação, como comprovação de que a atividade é exercida regularmente e que representa a principal fonte de renda do trabalhador. Entre as exigências previstas, estão a comprovação de cadastro ativo em plataformas digitais por determinado período e o cumpri-

mento de um número mínimo de viagens.

A legislação também estabelece limites para o valor dos veículos contemplados. No caso das pessoas com deficiência e pessoas com TEA, o valor máximo do automóvel deverá ser de até R\$ 200 mil, conforme previsto no texto aprovado e sancionado pelo Governo do Estado.

Direito garantido

Os taxistas continuam com direito à isenção do imposto, conforme regulamentação es-

pecífica já existente. Além deles, outros grupos profissionais e categorias específicas também permanecem contemplados, como caminhoneiros e proprietários de veículos oficiais, reforçando o alcance da política de desoneração fiscal adotada pelo Estado ao longo dos últimos anos.

De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí (Sefaz), os números apresentados até o momento são considerados preliminares, já que a medida entrará em vigor em exercício futuro. Por esse motivo, os crité-

rios detalhados ainda estão sendo consolidados, especialmente no que se refere aos requisitos para motoristas por aplicativo e às condições específicas para pessoas com deficiência e pessoas com TEA.

A ampliação da isenção do IPVA atende a demandas apresentadas por diferentes segmentos da sociedade, especialmente trabalhadores que utilizam o veículo como instrumento de trabalho e famílias que enfrentam custos adicionais relacionados a condições de saúde e mobilidade. A medida também busca reduzir despesas anuais com tributos, contribuindo para o fortalecimento da economia local e para o aumento do poder de compra de parte da população.

Como acessar

Para acessar o benefício, os interessados devem acompanhar os canais oficiais do Governo do Estado e da Secretaria da Fazenda, onde serão divulgadas as regras completas, prazos para solicitação e orientações necessárias para a adesão ao programa. A expectativa é que a regulamentação detalhada seja publicada antes do início do exercício de 2027, permitindo que os beneficiários se preparem com antecedência para solicitar a isenção. Além disso, o governo orienta que os contribuintes mantenham seus dados atualizados.

AL recebe voo da Argentina voltado ao público 60+

Expandindo os segmentos turísticos do estado, Alagoas recebeu o primeiro voo da Argentina voltado ao público 60+, com 99% de ocupação. A operação partiu de Buenos Aires com destino ao Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares.

Ao todo, estão previstas seis operações diretas entre a capital argentina e Alagoas, entre abril e maio, fruto de parceria entre a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) e a operadora argentina Pedraza.

Anunciada em outubro de 2025, a iniciativa já demonstrava forte adesão: ainda no ano passado, os quatro primeiros voos previstos para a baixa temporada registraram cerca de 80% de ocupação. Segundo o secretário de Estado do Turismo de Alagoas, Paulo Kugelmas, a expansão da malha aérea é resultado de inves-



Lucas Meneses

Ao todo, estão previstas operações diretas entre abril e maio

timentos estratégicos do Governo do Estado.

“A Setur desenvolveu um trabalho consistente de promoção e marketing no mercado argentino, principal emissor de turistas para Alagoas. Aliado a isso, o Governo ampliou a malha aérea

com a conquista de voos diretos, reforçando o compromisso com o desenvolvimento do turismo. Com a parceria com a operadora Pedraza, passamos a atuar em um novo nicho, mostrando que Alagoas é um destino para todos os públicos e idades”, destacou.

Ações de proteção à fauna na Bahia

A Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (Sema) e o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) avançam na execução do Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) Porto Sul com a publicação de dois novos editais voltados à conservação da fauna silvestre na região sul do estado. As chamadas públicas, operacionalizadas pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), contemplam a realização de ações de educação ambiental e a elaboração de diagnóstico para prevenção e enfrentamento de crimes contra a fauna. As propostas devem ser submetidas até o dia 30 de abril de 2026, às 23h59, por meio da Plataforma de compras do Funbio.

As iniciativas integram o conjunto de ações coordenadas pelo Comitê Técnico de

Execução (CTE) no âmbito do TCSA Porto Sul, firmado em agosto de 2019 pelo Governo da Bahia, por meio da Casa Civil, com participação do Ministério Público do Estado da Bahia, do Ministério Público Federal (MPF), da Bahia Mineração S.A. e do município de Ilhéus. O acordo estabelece diretrizes para a gestão ambiental integrada na área de influência do Complexo Portuário e de Serviços Porto Sul. Com foco na preservação da biodiversidade e na promoção do desenvolvimento sustentável, o TCSA estrutura suas ações em sete eixos estratégicos, que incluem planejamento territorial, monitoramento ambiental, avaliação integrada, fortalecimento da fiscalização, consolidação de unidades de conservação, medidas de mitigação e compensação ambiental.

Alagoas institui Fundo de Fomento ao Artesanato

Lei cria mecanismo inédito no Brasil para investimento e valorização cultural

Ascom Serfi



Fundo foi criado para promover o desenvolvimento sustentável da atividade artesanal

O artesanato alagoano passa a contar, pela primeira vez, com um instrumento estruturado e permanente de financiamento, uma iniciativa pioneira no Brasil. Foi sancionada na última quarta-feira (01) a Lei nº 9.848, que institui o Fundo de Fomento ao Artesanato Alagoano (FFAAL), no âmbito da Secretaria de Estado das Relações Federativas e Internacionais (Serfi).

A proposta, já aprovada pela Assembleia Legislativa de Alagoas, foi sancionada pelo governador Paulo Dantas e consolida uma política pública inédita voltada exclusivamente para a consolidação do setor artesanal no estado.

De natureza contábil e financeira e com duração por prazo indeterminado, o fundo foi criado para promover o desenvolvimento sustentável da atividade artesanal em Alagoas.

Entre suas principais finalidades está o apoio financeiro direto a artesãos individuais, associações, cooperativas e grupos produtivos, além da realização de cursos de formação, qualificação e capacitação técnica.

A legislação também prevê incentivo à participação em feiras, mostras e eventos nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade do artesanato alagoano. O fundo permitirá ainda investimentos na aquisição de equipamentos, matérias-primas e na melhoria da infraestrutura de produção e comercialização.

Outro eixo estratégico do FFAAL é a valorização do saber artesanal e das identidades culturais do estado, com ações voltadas à inovação, inclusão produtiva e digital, acesso a mercados e certificação dos produtos.

Os recursos do fundo serão provenientes de diversas fontes, como o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (Fecoeep), transferências da

União, emendas parlamentares federais, acordos com o poder público, doações e receitas oriundas de aplicações financeiras.

A gestão ficará sob responsabilidade da Serfi, por meio de um comitê gestor com participação do poder público e da sociedade civil.

O colegiado será responsável por aprovar os planos de aplicação dos recursos, definir critérios

de seleção de projetos e acompanhar os resultados das ações financiadas.

Com a criação do FFAAL, o Governo de Alagoas dá um passo histórico ao reconhecer o artesanato como um setor estratégico para o desenvolvimento econômico, a geração de renda e a preservação da identidade cultural alagoana, instituindo um fundo permanente e inédito voltado ex-

clusivamente para a área.

A secretária de Estado de Relações Federativas e Internacionais, Jacqueline Rêgo, destacou a importância da continuidade e ampliação da política pública.

“O Fundo de Fomento ao Artesanato de Alagoas é um instrumento essencial para apoiar o artesão em todas as etapas, da capacitação à produção e comercialização. Ele amplia oportunidades, fortalece a geração de emprego e renda, incentiva a participação em feiras nacionais e internacionais e contribui diretamente para o empoderamento feminino, já que a maioria dos artesãos formalizados são mulheres. É uma política que valoriza, inclui e projeta ainda mais o artesanato alagoano”.

O FFAAL é uma iniciativa idealizada pelo ex-secretário de Estado das Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, com apoio da secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Paula Dantas, e da secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, além do suporte institucional do governador Paulo Dantas.

A lei também estabelece mecanismos de transparência, com a obrigatoriedade de publicação anual de relatórios de gestão, indicadores de desempenho e a relação de beneficiários. Os contemplados com recursos deverão prestar contas conforme as normas estabelecidas.

Fortaleza: Artes celebram os 300 anos

Ascom CE



Estação convida diversos públicos com atividades de forró

O fim de semana na Estação das Artes será marcado por uma programação especial em celebração aos 300 anos de Fortaleza, reunindo diferentes linguagens e atrações para públicos diversos.

Na sexta (10), DJ Penaforte e o Quiz das Cunhãs abrem a agenda. No sábado (11), a programação segue com DJ Lucas O Gera e o show “Na Terra do Sol + Tributo a The Gladiators”, com a banda Donaleda. Já o domingo (12) conta com oficina infantil, espetáculo teatral e forró com Os Muringa, no Mercado AlimentaCE.

A Estação das Artes integra a Rede Pública de Equipamentos Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult CE) e é gerida em parceria com o Instituto Mirante.

Para abrir a programação do fim de semana, na sexta, 10, às 17h30, o público confere o proje-

to “Cotovelo – Bregas & Outras Fossas”, com DJ Penaforte, que assume a pista com uma seleção 100% em vinil dedicada ao brega romântico e suas variações, atravessando também ritmos como lambada e guitarrada. A discotecagem propõe uma experiência sensorial que resgata o sentimentalismo da música popular brasileira, convidando o público a cantar, dançar e se emocionar.

A partir das 19h, a programação é intercalada com o Quiz das Cunhãs, evento que reúne o público em equipes para responder perguntas sobre política e temas abordados no podcast homônimo. A atividade acontece em blocos, mesclando momentos de interação, música e premiação, promovendo também o encontro entre as jornalistas Inês Aparecida, Hébelly Rebouças e Kamila Fernandes e o público.

O evento conta com acessibilidade em Libras.

No sábado, 11, a noite começa às 18h com DJ Lucas O Gera, que abre a pista com sua discotecagem

de reggae, trazendo uma bagagem ligada à cena cultural e aos movimentos sociais da cidade.

Na sequência, às 20h, a banda Donaleda apresenta o show

“Na Terra do Sol + Tributo a The Gladiators”, que comemora os 300 anos de Fortaleza e marca também 25 anos de trajetória do grupo.

Criada em 2001, a banda se consolidou como referência do reggae no Ceará.

O espetáculo reforça a conexão com a cultura reggae e a produção autoral. O show conta com acessibilidade em Libras.

O domingo, 12, reúne atividades voltadas ao público infantil e familiar, conectando memória, teatro e música.

A partir das 10h, acontece a oficina “Entrou na história?! É bom ter na memória!”, ministrada por Rebecka Lúcio, que propõe uma atividade lúdica de apresentação de personalidades cearenses que marcaram a história, convidando os participantes a conhecer e valorizar essas trajetórias.

CORREIO NORTE

Evandro Seixas/SES-AM



Semana de Saúde é promovida pelo CNJ

CNJ visita barco hospital no Amazonas

Como parte da programação da 2ª Semana Nacional da Saúde, o Barco Hospital São João XXIII realiza atendimento no município de Anamá (a 165 quilômetros de Manaus). Ancorado no porto da cidade, o hospital sob as águas está ofertando atendimentos diversos, incluindo cirurgias, até o próximo sábado (11), para as populações ribeirinhas. Uma comitiva do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), junto com a Secretaria de Saúde, visitou o barco hospital. As expedições são resultado da parceria entre a SES-AM e a Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus. O Barco Hospital está equipado para a realização de procedimentos de pequena e média complexidades, como cirurgias gerais.

Roraima convoca artesãos

A Setrabes (Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social), por meio da Coordenação Estadual do Programa do Artesanato Brasileiro em Roraima, lançou o edital de chamamento público para a seleção de artesãos interessados em participar do 22º Salão de Artesanato Raízes Brasileiras, de 13 a 17 de maio de 2026. O evento será realizado em São Paulo, e tem como objetivo principal divulgar o artesanato brasileiro.

Max René/GEA



Sala de Tomografia remete ao fundo do mar

Mergulho no mar em tomógrafo

A sala de tomografia do novo Hospital da Criança e do Adolescente (HCA), em Macapá (AP), inaugurado no dia 31 de março, foi projetada para unir tecnologia e acolhimento no atendimento pediátrico. Com ambientação inspirada no fundo do mar, o espaço proporciona mais conforto e tranquilidade às crianças e aos adolescentes durante a realização dos exames. De acordo com a diretora assistencial do hospital, Ana Cláudia da Silva, a nova estrutura representa um avanço importante na qualidade da assistência.

Líderes comunitários

A prefeitura de Palmas (TO) realizou, nesta terça-feira (7), no Paço Municipal Teotônio Segurado, mais uma reunião do projeto 'Prefeitura na Comunidade'. O encontro reuniu secretários municipais, líderes comunitários e representantes de instituições parceiras. O encontro faz parte de estratégia de integração entre poder público, setor produtivo e sociedade civil.

Ciência

A Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (Sect), realizou ação que aproximou a ciência do cotidiano de estudantes da rede pública. A Escola Municipal Cordolina Fontelles, localizada no bairro da Pratinha, recebeu a Caravana Ciência e Movimento.

Doenças crônicas

A prefeitura de Manaus (AM) fortalece a atenção à saúde de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) por meio de um curso de capacitação com foco na prevenção, manejo clínico e acompanhamento dessas condições na Atenção Primária à Saúde (APS). Vai alcançar 250 médicos e enfermeiros.

Comércio

O prefeito interino de Macapá (AP), Pedro Da Lua (PSC), reuniu-se com empreendedores que atuam em espaços públicos da capital, como praças e áreas de grande circulação, para discutir a organização e a adequação das atividades comerciais nesses locais. O encontro foi para construir um modelo de ordenamento.

Noite do Jazz

A terceira edição do espetáculo "Noite do Jazz" promete envolver o público com uma experiência musical marcada por improviso, emoção e grandes clássicos do gênero. O evento ocorre nesta quinta-feira (9) no Teatro Municipal de Boa Vista (RR), reunindo a Big Band e a Banda Realce do Instituto Boa Vista de Música (IBVM).

Políticas públicas

O prefeito de Rio Branco, Alysson Bestene (PP), realizou na manhã desta terça-feira (7) uma visita institucional à Câmara Municipal com o objetivo de fortalecer o diálogo e reafirmar a parceria entre os poderes Executivo e Legislativo da capital acreana. Ele destacou a importância da harmonia entre os poderes.

Elétricos

A prefeitura de Porto Velho (RO), por meio da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Mobilidade (Semtran), apresenta seu projeto de mobilidade urbana com ônibus elétricos em um dos principais encontros da América Latina sobre mobilidade sustentável, o LATAM Mobility & Net Zero Brazil 2026.



Carne suína é um dos produtos que o Acre exporta

Acre abre mais suas fronteiras para os Andes

Mercado andino absorve metade das exportações do estado

O estudo "Da fronteira ao Pacífico: o Acre no corredor comercial andino", elaborado pelo Fórum Empresarial do Acre com apoio do Sebrae, no final de março, apontou que o estado, nos últimos anos, tem se destacado por sua proximidade com o Pacífico e por fazer fronteira direta com os dois mercados que concentram quase toda a sua relação andina: Peru e Bolívia.

O estudo aponta que a posição geográfica, por si só, não assegura integração.

Ela oferece uma vantagem potencial que só se converte em valor econômico quando é acompanhada por rotas viárias eficientes, operação aduaneira regular e uma oferta exportadora capaz de manter a continuidade.

Peru e Bolívia

Entre 2019 e 2025, Peru e Bolívia responderam por 99,12% do fluxo comercial do Acre com os países andinos. O Peru sozinho concentrou 79,98% desse total, enquanto a Bolívia representou 19,15%.

A ligação evidencia que essa relação deixou de ser periférica para se tornar estrutural na economia local.

Avanços

O secretário de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre (Seict), Assurbanipal Mesquita, atribuiu o crescimento das exportações acreanas a um conjunto

de ações estruturantes adotadas pelo governo estadual. Segundo ele, o primeiro fator decisivo foi o fortalecimento do agronegócio comercial, que ampliou a produção de milho e soja e agora avança sobre o café e outras culturas.

"Essas matérias-primas são fundamentais para viabilizar cadeias industriais exportadoras, como a de proteína suína. A Dom Porquito, por exemplo, hoje consome milho e soja produzidos no estado com custo menor do que antes", destacou.

Outro ponto citado pelo secretário é o trabalho do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf-AC), que garantiu ao Acre o status internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação, certificação obtida por apenas cinco estados brasileiros.

"Esse reconhecimento colocou o Acre no mapa internacional da proteína animal e atraiu o interesse de diversos países. Recentemente, uma missão das Filipinas esteve no estado para conhecer e credenciar indústrias locais", afirmou.

Mesquita também ressaltou as ações de promoção comercial conduzidas pela Seict, com participação em feiras internacionais, rodadas de negócios e programas de incentivo fiscal, além da concessão de áreas para instalação de indústrias. "Esse ambiente favorável já estimulou mais de R\$ 400 milhões em investimentos privados", disse.

Jalapão movimentou R\$ 2 milhões durante o carnaval deste ano

Destino no Tocantins se consolida como um dos mais importantes do ecoturismo

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), realizou uma pesquisa durante o feriado de carnaval de 2026, na região turística Encantos do Jalapão, que registrou forte movimentação de visitantes e impacto econômico significativo.

De acordo com o levantamento, 976 turistas passaram pela região no período, gerando uma movimentação financeira de aproximadamente R\$ 1,92 milhão.

Destino do ecoturismo

Realizada entre os dias 15 e 17 de fevereiro, na Cachoeira do Formiga, no município de Mateiros, a pesquisa aponta que o destino tem se consolidado como um dos principais polos de ecoturismo do país.

O gasto médio diário por visitante foi de R\$ 518,79, com permanência média de 3,8 dias.

“Os resultados do carnaval de 2026 mostram a força do Jalapão como destino turístico e o impacto direto na nossa economia. Esse avanço é fruto de um trabalho contínuo. Seguimos comprometidos em desenvolver o setor de forma sustentável, valorizando nossas belezas naturais e garantindo cada vez mais qualidade na experiência dos visitantes”, destaca a secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro.

O estudo revela que a maioria



Márcio Vieira/Governo do Tocantins

Maioria dos visitantes do Jalapão é formada por mulheres

dos visitantes é do sexo feminino (62%) e possui entre 30 e 39 anos (34%). Grande parte dos turistas viajou acompanhada de familiares (33%) ou amigos (32%), e optou por se hospedar em hotéis ou pousadas (91%).

Além disso, 80% utilizaram agências de viagens para organizar o roteiro, evidenciando a importância desse setor na cadeia turística local.

Origem

São Paulo lidera como principal emissor de turistas, com 24%

do total, seguido por Tocantins (12%) e Rio de Janeiro (10%).

O levantamento também mostra que 69% dos visitantes conheceram o destino por meio das redes sociais, reforçando o papel do ambiente digital na promoção turística.

A maioria dos viajantes permaneceu entre quatro e cinco dias (56%), indicando um bom tempo de permanência e maior potencial de consumo na região.

Avaliação positiva

A percepção dos turistas em

relação ao Jalapão é amplamente positiva.

A avaliação geral do destino atingiu nota média de 4,3 (em uma escala de 1 a 5), com destaque para a sensação de segurança (4,3) e a preservação ambiental (4,3).

Os serviços turísticos também foram bem avaliados.

A qualidade do atendimento obteve média geral de 4,3, enquanto as instalações turísticas alcançaram 4,0.

Já a infraestrutura geral registrou média de 3,8, sendo o sinal

de internet o item com menor avaliação (3,2).

Ao todo, 95% dos turistas classificaram a experiência como positiva.

Além disso, 70% afirmaram que a viagem superou as expectativas, 99% recomendariam o destino e 73% pretendem retornar.

Impacto econômico

Outro dado relevante é que cerca de R\$ 1,68 milhão da movimentação financeira foi gerada por turistas de outros estados, evidenciando o potencial do Jalapão como indutor da economia regional.

Com paisagens naturais únicas e crescente visibilidade nacional, o Jalapão é um dos destinos mais promissores do turismo brasileiro, combinando preservação ambiental com desenvolvimento econômico sustentável.

Recentemente, o governo do Tocantins discutiu em fórum estadual suas ações para o turismo este ano.

O calendário estadual de eventos para 2026 também esteve em pauta, assim como o andamento do programa Turismo na Estrada, iniciativa itinerante do Governo do Tocantins que abrangerá as sete regiões turísticas do estado, com foco na capacitação de gestores, empresários e técnicos. A ação, iniciada em 2025, promove workshops, palestras e planejamento.

Exposição em Rondônia aborda universo autista

Em alusão ao abril azul, mês de conscientização do espectro autista, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) realizou atividades de produção artística durante todo o período do mês de março. No total, quatro oficinas de auto pintura, sendo duas delas realizadas no centro de Reabilitação de Rondônia (Cero), com o objetivo de abrir espaço para a expressão de cada participante a partir do próprio corpo e da forma de ver o mundo ao seu redor.

Já a exposição teve início nesta segunda-feira (6) e seguirá até o final de semana, no Serviço Social do Comércio (Sesc Cultural), em Porto Velho.

Idealizado e conduzido pela bacharel em Belas Artes, Silvia Feliciano, o projeto nasceu de uma vivência pessoal.

Casada com uma pessoa autista, ainda no processo de se



Lara Lúvia/Governo de Rondônia

A partir do contorno do corpo, a expressão de cada vivência

reconhecer dentro do espectro, Silvia trouxe sua experiência para dar visibilidade e espaço.

“Muitas mulheres passam a vida inteira aprendendo a se adaptar, a imitar comportamentos para serem aceitas. Isso faz com que o autismo passe desper-

cebido, mas não diminui o impacto emocional”, aponta.

A proposta das oficinas foi simples, mas profunda: cada participante desenhou o contorno do próprio corpo em tamanho real e, a partir disso, expressou suas emoções e vivências.

Base fluvial aumenta segurança no Pará

“A segurança das nossas comunidades aumentou 100%”, afirmou o pescador Manoel José, 74 anos, duas semanas após a entrega da Base Fluvial Baixo Tocantins pelo ex-governador Helder Barbalho (MDB), no dia 25 de março.

A estrutura fica nas adjacências do município de Abaetetuba, no Nordeste do Pará, e tem como objetivo intensificar a fiscalização e a segurança na malha hidroviária paraense.

Instalada às margens do rio Tocantins, em frente à comunidade Santo Antônio, em um ponto considerado crucial para o escoamento de cargas e o transporte de passageiros, a base já demonstra resultados, com a realização de diversos atendimentos a comunidades ribeirinhas, além de fiscalizações com abordagens preventivas a embarcações e passageiros,

bem como apoio a investigações.

Segundo Manoel, que já foi vítima de ações criminosas nos rios da região, as ações realizadas pelas forças integradas de segurança já demonstram uma sensação positiva entre moradores, passageiros e pescadores.

“Moro aqui desde que nasci, e a base fluvial trouxe um alívio para mim e para nossas famílias, porque eu perdi duas rabetas, assim como outras pessoas, mas hoje estou mais tranquilo”, disse.

Na madrugada desta terça-feira (7), foi deflagrada a mais recente ação integrada das forças de segurança: a “Operação Leviatã”, realizada pelo Grupamento Fluvial de Segurança Pública (GFlu) e pelas Polícias Civil e Militar, na zona ribeirinha de Igarapé-Miri. Dois homens foram presos.

CORREIO SUL

Divulgação/Seplan



Ajuste inclui área incorporada em Garuva

SC atualiza mapas de 18 cidades com revisão de limites

Mapas de 18 municípios de Santa Catarina tiveram limites revisados após trabalho da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan-SC) consolidado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A atualização inclui cidades como Garuva (SC), onde a divisa com o Paraná foi redefinida após uma inspeção técnica, resultando na incorporação de 490 hectares ao município. O processo envolveu ajustes de escala e reinterpretação de dados cartográficos para corrigir áreas com delimitação imprecisa. Municípios como Jaraguá do Sul, Penha, Tijucas e São Joaquim também passaram por revisão, com atualização das coordenadas oficiais e maior definição territorial, conforme dados técnicos atualizados.

RS: caso Márcio dos Anjos é retomado

Os tios de Márcio dos Anjos Jaques serão julgados pelo Tribunal do Júri de Alegrete (RS) no próximo dia 16, a partir das 9h. Os réus respondem por homicídio qualificado por omissão na morte do menino, de um ano e 11 meses, ocorrida em agosto de 2020. A sessão será presidida pelo juiz Rafael Echevarria Borba e deve durar dois dias. Estão previstos os depoimentos de nove pessoas. O julgamento anterior foi anulado por falha na defesa.

Divulgação/IAT



Responsável é multado por acesso irregular ao parque

Entrada ilegal é fechada no Pico Paraná

O Instituto Água e Terra (IAT) fechou uma trilha clandestina que permitia o acesso irregular ao Parque Estadual Pico Paraná, localizado entre Campina Grande do Sul (PR) e Antonina (PR). O responsável pelo imóvel foi autuado com três Autos de Infração Ambiental, que somam R\$ 23 mil, por facilitar a entrada ilegal, descumprir embargo e dificultar a fiscalização. A passagem foi identificada durante uma operação realizada em março, que vistoriou Unidades de Conservação (UCs). A equipe bloqueou o acesso e instalou placas indicativas.

Custo de vida sobe em Florianópolis

O Índice de Custo de Vida (ICV) em Florianópolis (SC) subiu 0,56% em março, segundo a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). O resultado indica desaceleração em relação a março de 2025, quando foi de 0,83%, e também frente a fevereiro, com 0,79%. No entanto, o indicador mantém tendência de alta, acumulando 1,78% no ano e 4,26% nos últimos 12 meses, conforme a Udesc.

Interrupção

A Unidade de Destino Certo Fátima Pinto, no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre (RS), suspendeu o atendimento para obras de pavimentação. A reabertura está prevista para o próximo dia 13. Durante o período, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana orienta a população a utilizar outros pontos disponíveis.

Procon

O Procon Móvel atende moradores do bairro Progresso, em Blumenau (SC), nesta quarta (8) para o recebimento de denúncias. O serviço ocorre no Supermercado Carol, das 10h às 12h e das 13h às 15h. A unidade também passará pelos bairros Fortaleza Alta, Água Verde e Itoupava Central nos próximos dias 15, 22 e 29.

Vacinação

A prefeitura de Cascavel (PR) realiza nesta quarta-feira (8) uma ação de vacinação antirrábica e de implantação de microchips para cães e gatos no bairro Interlagos. Serão ofertadas 50 doses e 100 dispositivos. Também haverá atividades educativas em escolas sobre cuidados e prevenção de maus-tratos.

Consulta

O governo do Rio Grande do Sul abriu uma consulta pública sobre a parceria público-privada (PPP) do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre (RS). As contribuições podem ser enviadas até 15 de maio no site do governo. O projeto prevê obras, operação e gestão do complexo por 30 anos, com investimento de R\$ 1,3 bilhão.

Inscrições

Estão abertas, até 5 de maio, as inscrições para a 2ª edição do Você Mais Perto da SAS – Financiamento e para o Fundo Nacional de Assistência Social, que ocorrerá em 6 de maio, no teatro Pedro Ivo, em Florianópolis (SC). Os encontros tratam do uso de recursos, da prestação de contas e do diagnóstico da assistência social.

Ação

A Assembleia Legislativa do Paraná realiza nesta quarta-feira (8) o evento Assembleia nos Bairros na Rua da Cidadania Cajuru, em Curitiba (PR), com apoio da prefeitura. A ação inclui uma sessão às 15h30 e a oferta de serviços à população relacionados a empregos, trânsito, meio ambiente e cultura.



Projeto inclui energia a partir de resíduos orgânicos

Paraná ampliará usinas de saneamento

Estado receberá investimento de € 50 milhões de banco alemão

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) firmou na terça-feira (7) um contrato de 50 milhões de euros com o banco alemão KfW para ampliar estruturas de esgoto e produção de energia a partir de resíduos.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o valor, que representa R\$ 300 milhões, será usado na segunda fase do programa Paraná Bem Tratado.

A iniciativa prevê expansão de unidades já existentes e a implantação de novos sistemas voltados ao tratamento e reaproveitamento de lodos.

O acordo não exigiu garantia da União nem aporte do governo estadual. A operação foi baseada na capacidade financeira da companhia, que aplicará 20% do total como contrapartida. O modelo difere de outras linhas do banco internacional, que costumam exigir garantias públicas.

O projeto

Os recursos serão destinados à ampliação de quatro estações de tratamento de esgoto: Norte e Sul, em Londrina; Pinhalzinho, em Umuarama; e Padilha, em Curitiba. Também está prevista a instalação de uma central de tratamento de lodos na capital.

Outro eixo do projeto envolve a expansão da Usina de Tratamento de Lodos e Resíduos Orgânicos, com uso de biogás para geração de energia e secagem de material. A medida integra ações

voltadas ao cumprimento de metas nacionais de saneamento.

A ampliação da rede e o reforço na capacidade operacional buscam elevar a cobertura de atendimento e atender exigências previstas na legislação federal.

Esta é a segunda operação entre as instituições. Na etapa anterior, também no valor de R\$ 50 milhões, os recursos já foram liberados. As obras vinculadas a esse primeiro ciclo estão concluídas ou em fase final de conclusão, com início do processo de amortização do financiamento.

O programa adota o aproveitamento de metano como uma das diretrizes. A recuperação do gás gerado no tratamento de resíduos permite reduzir custos operacionais e contribuir para a geração de energia.

Ainda segundo a AEN, o uso do biogás também está associado à diminuição de emissões e ao controle de impactos ambientais

A estratégia inclui ainda ganhos no sistema tarifário, com possibilidade de redução de despesas a partir do uso energético dos resíduos. A proposta busca alinhar expansão de infraestrutura com eficiência operacional.

A assinatura do contrato contou com representantes das instituições envolvidas, incluindo a diretora para a América Latina e Caribe do KfW. O acordo reforça a cooperação internacional em projetos de saneamento e infraestrutura no estado.

Paraná testa curativo que identifica tipo sanguíneo

A tecnologia é desenvolvida pela Universidade Estadual de Londrina

Um curativo capaz de identificar o tipo sanguíneo em até dois minutos, sem a necessidade de exames laboratoriais, está na fase final de testes no Paraná.

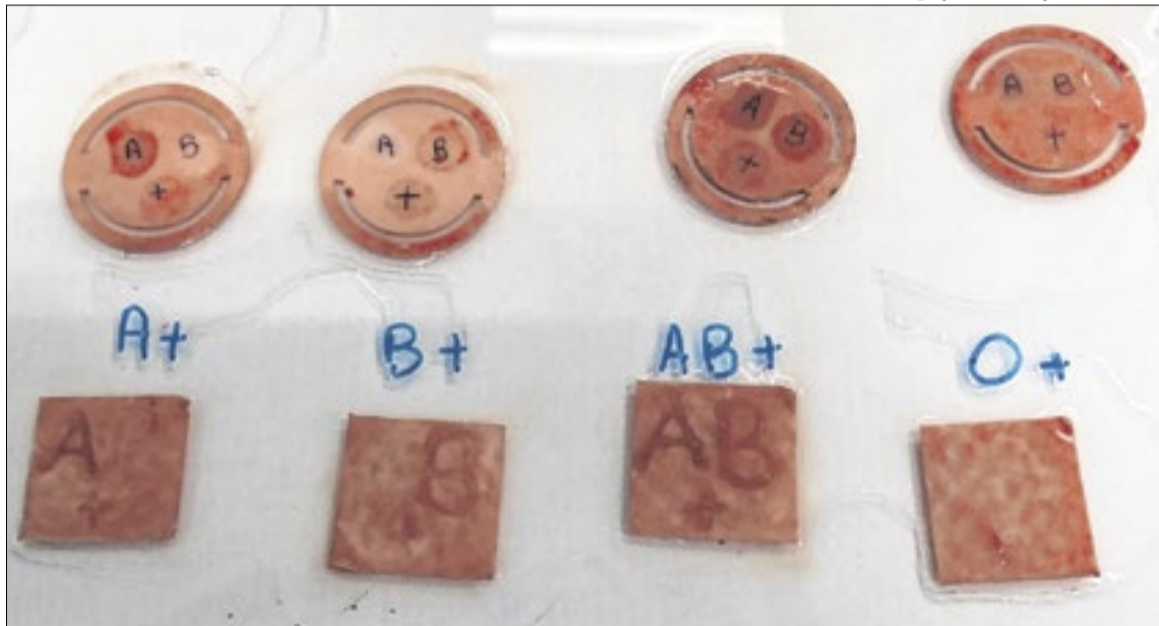
A tecnologia foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e busca auxiliar nos atendimentos de emergência, principalmente em locais sem estrutura clínica.

A solução permite reconhecer o sistema ABO e o fator Rh de forma rápida, diretamente no local do atendimento. O dispositivo utiliza anticorpos aplicados em um material semelhante a um curativo comum. Ao entrar em contato com o sangue, o produto forma letras e sinais que indicam o grupo sanguíneo.

A leitura é feita de forma visual, o que dispensa equipamentos e pode ser realizada por profissionais sem especialização na área. A equipe responsável trabalha na etapa de validação, com testes voltados à verificação da confiabilidade dos resultados.

O objetivo é garantir precisão na identificação antes de avançar para a produção em escala. Após essa fase, a proposta é firmar parceria com o setor industrial para ampliar a oferta do produto.

A iniciativa foi uma das finalistas do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime), voltado ao apoio de pesquisas com potencial de



Divulgação/Fundação Araucária

O dispositivo permite que a leitura seja feita diretamente no material em até dois minutos

aplicação prática.

A proposta recebeu R\$ 181 mil na edição de 2024.

O programa é realizado pela Fundação Araucária em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e o Sebrae-PR.

O projeto parte de um cenário em que cerca de 40% da população brasileira não sabe qual é o próprio tipo sanguíneo.

Em situações como acidentes com hemorragia, a informação é essencial para a realização de transfusões compatíveis em tempo adequado. A ausência desse dado pode comprometer o atendimento imediato.

A tecnologia também foi pen-

sada para uso em ambulâncias e atendimentos pré-hospitalares.

Em regiões remotas ou de difícil acesso, onde não há suporte laboratorial, a identificação rápida pode auxiliar na tomada de decisão e reduzir riscos durante procedimentos emergenciais.

Para aumentar a precisão, os pesquisadores utilizam nanopartículas de ouro associadas aos anticorpos. Esse recurso intensifica a visualização dos resultados no material coletado, facilitando a interpretação final.

Além do curativo, a equipe desenvolveu um kit complementar com sistema de coleta e aplicação. O Prime oferece, na edição

de 2026, 150 vagas na etapa inicial e prevê até R\$ 2 milhões em recursos para os projetos finalistas, com limite de R\$ 200 mil por proposta.

As inscrições são gratuitas e seguem até o dia 22 deste mês.

O resultado da primeira fase será divulgado a partir do próximo dia 29, e as atividades começam em 6 de maio.

Criado em 2021, o programa já reuniu 369 participantes e busca aproximar a produção acadêmica das demandas do setor produtivo. A iniciativa é voltada a pesquisadores e empreendedores interessados em desenvolver soluções com potencial de mercado e aplicação direta na sociedade.

Egressa da UFRGS traduz obra clássica de Darcy Ribeiro para o mandarim

Divulgação/UFRGS

Yan Qiaorong, pesquisadora formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), traduziu para o mandarim o livro "O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil", de Darcy Ribeiro.

A versão foi produzida pela docente da Universidade de Comunicação da China, que cursou mestrado no Instituto de Letras da UFRGS entre 2005 e 2008.

O trabalho leva ao público chinês um dos principais estudos sobre a formação social brasileira.

A tradução resulta de mais de um ano de dedicação e foi lançada em abril. A edição conta com 472 páginas e inclui notas explicativas e um estudo introdutório.

O material busca facilitar a compreensão do contexto histórico e dos desafios do país para leitores estrangeiros, com explicações adicionais sobre termos e



Publicação amplia, na China, o acesso a estudo sobre o Brasil

referências culturais.

Ao longo da carreira, Yan atuou no ensino de língua portuguesa, na tradução entre chinês e português e em pesquisas sobre comunicação

voltadas ao Brasil.

A produção da obra em mandarim amplia o acesso aos conteúdos acadêmicos sobre a realidade brasileira em instituições de

ensino e centros de pesquisa na China, além de contribuir para a formação de estudantes.

A obra

O livro apresenta análises sobre a formação da sociedade, os conflitos internos e aspectos culturais. A publicação também contribui para estudos nas áreas de antropologia, sociologia e história, ao oferecer um referencial teórico sobre o país e ampliar o repertório bibliográfico disponível em língua chinesa.

A iniciativa ocorre em um contexto de cooperação entre Brasil e China. A circulação da obra em outro idioma pode apoiar o intercâmbio acadêmico e ampliar o conhecimento sobre temas sociais e históricos entre os dois países, fortalecendo a presença de autores brasileiros em publicações internacionais.

SCGÁS destinou R\$ 178 mil a projetos

A Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) aprovou, no primeiro trimestre de 2026, a destinação de R\$ 178,1 mil em recursos de incentivo fiscal para projetos nas áreas de cultura, esporte e em fundos estaduais voltados à infância, adolescência e população idosa.

A decisão foi tomada com base na análise do Comitê de Avaliação de Projetos Socioambientais, responsável por examinar propostas inscritas no Edital nº 042/24.

Ao todo, duas iniciativas foram selecionadas. Na área cultural, o projeto Roda Roda receberá R\$ 89 mil.

A proposta prevê a realização de apresentações teatrais gratuitas e atividades artísticas em escolas públicas de ensino fundamental, com foco na ampliação do acesso à produção cultural entre crianças em diferentes municípios catarinenses.

No campo esportivo, o projeto Futsal FME Ilhota foi contemplado com mais de R\$ 29,6 mil.

A iniciativa tem como objetivo oferecer práticas esportivas educacionais para crianças e adolescentes no município de Ilhota (SC), com atividades voltadas à participação e ao convívio social por meio do esporte.

Além das ações voltadas diretamente a projetos, a companhia autorizou o repasse de R\$ cerca de 29,6 mil ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e o mesmo valor ao Fundo Estadual do Idoso (FEI), ambos mantidos pelo governo do Estado de Santa Catarina.

Os recursos são destinados a políticas públicas direcionadas a esses públicos.

De acordo com o comitê responsável pela seleção, o processo considerou critérios como diversidade e abrangência das propostas.

A avaliação também buscou contemplar iniciativas com impacto social e ampliar o alcance para diferentes regiões. A destinação faz parte da política socioambiental da empresa, que utiliza mecanismos de incentivo fiscal para apoiar ações em áreas consideradas prioritárias.

Conforme informações da SCGÁS, a medida contribui para o financiamento de atividades culturais, esportivas e sociais no estado, com foco nos públicos atendidos por políticas públicas.

Shakira terá o maior palco já montado na praia de Copacabana

Com menos de um mês para o megashow gratuito, estrutura promete impressionar o público

Por Rafael Lima

Falta menos de um mês para o grande show da colombiana Shakira no projeto Todo Mundo no Rio, e a Praia de Copacabana já começa a ganhar a dimensão do espetáculo que promete marcar 2026. O palco, cuja montagem já está em andamento na orla, será o maior já instalado na praia, segundo a organização do evento, e reforça a dimensão visual e tecnológica da apresentação da artista colombiana, marcada para o dia 2 de maio.

A estrutura chama atenção pelos números já divulgados pela organização. Serão 1.345 metros quadrados de palco, com uma passarela de 25 metros de comprimento, além de um aparato cenográfico pensado para valorizar o caráter visual do show. Ao todo, o espetáculo contará com 500 metros quadrados de painéis de LED, o que deve garantir uma experiência imersiva para o público

blico que lotará a orla.

Segundo Luiz Guilherme Niemeyer, sócio da Bonus Track, a proposta é entregar uma apresentação à altura da grandiosidade do evento. “Esse é o maior palco que já montamos na praia de Copacabana e com certeza vai impressionar. Serão 1.345m² de palco com uma passarela de 25 metros de comprimento. Além das músicas, é um show muito visual e tecnológico, com 500m² de LED. Para facilitar a visão de quem estiver no local, o palco estará a 2,20 metros de altura da base na areia”, destacou.

Ao longo da faixa de areia, na área em frente ao palco, também serão instaladas 16 torres com som e vídeo, permitindo que a apresentação seja acompanhada por quem estiver mais distante da estrutura principal. Cada telão de LED terá 45 metros quadrados, ampliando a visibilidade do espetáculo para os fãs espalhados por toda a praia.



Artista colombiana se apresenta no 'Todo Mundo no Rio', em maio

Tradição em Copacabana

A apresentação de Shakira consolida a sequência de megashows internacionais gratuitos nas areias de Copacabana, que vêm transformando a praia em palco de grandes eventos e projetando o Rio de Janeiro no cenário mundial.

Após muitas especulações, o então prefeito Eduardo Paes confirmou a cantora colombiana como a grande atração do Todo Mundo no Rio de 2026. A previsão é que Shakira suba ao palco às 21h45, no dia 2 de maio. Também está previsto um show de abertura, embora os nomes dos artistas ou bandas ainda não tenham sido divulgados.

A escolha de Shakira dá continuidade a uma tradição recente de apresentações históricas na cidade. Em 2024, Madonna reuniu 1,6 milhão de fãs, segundo a Riotur. No ano seguinte, Lady Gaga levou 2,1 milhões de pessoas à

Praia de Copacabana, em um espetáculo grandioso que entrou para a história.

Com um show descrito como majestoso e teatral, Gaga também entrou para o Guinness Book como a artista feminina com o maior público em um show gratuito, com 2,5 milhões de presentes, segundo a publicação.

A missão agora passa para Shakira, que retorna ao Rio após ter se apresentado na cidade em 2025, quando esteve no Estádio Nilton Santos, no Engenho de Dentro, para o lançamento do álbum *Las mujeres ya no lloran*. Na ocasião, a artista voltava ao Brasil após oito anos sem shows no país.

Repercussão

Se a estrutura física chama atenção, a repercussão digital também impressiona. Desde a confirmação do show, em 11 de fevereiro, até o dia 31 de março, foram registradas 209 mil men-

ções nas redes sociais.

O alcance potencial dessas conversas chega a 366,2 milhões de pessoas, demonstrando a força da artista e o interesse gerado pela apresentação gratuita em Copacabana.

No Brasil, a maior parte das menções parte da região Sudeste, responsável por 63% do volume total. Em seguida aparecem o Nordeste, com 15%, o Norte, com 8,4%, os estados do Sul, com 7,7%, e o Centro-Oeste, com 5,6%.

A força de Shakira nas plataformas digitais acompanha o momento histórico vivido pela cantora. Em sua residência na Espanha, entre setembro e outubro, a artista soma 11 shows confirmados e cerca de 600 mil ingressos vendidos, marca que a levou ao Guinness como a artista hispânica de maior bilheteria de todos os tempos.

O show gratuito em Copacabana terá transmissão pela TV Globo, Multishow e Globoplay.

Rock in Rio anuncia line-up do New Dance Order reunindo grandes nomes do eletrônico

Por Rafael Lima

O Rock in Rio anunciou nesta terça-feira, 7 de abril, o line-up completo do New Dance Order (NDO) para a edição de 2026, consolidando o palco como um dos principais espaços da música eletrônica no festival. Ao longo de sete dias, serão 29 shows com DJs nacionais e internacionais, reunindo alguns dos maiores nomes da cena global e brasileira.

Entre os headliners confirmados, Steve Angello abre a programação no dia 4 de setembro. No dia 5, o encerramento fica por conta de James Hype. Já em 6 de setembro, a principal atração será o trio MEDUZA³, enquanto Fatboy Slim, já anunciado anteriormente, lidera a noite do dia 7.

Na segunda semana, o palco re-

cebe o encontro entre Neelix e Vegas, no dia 11, seguido por uma das noites mais aguardadas da edição: Alok, com o projeto inédito Rave The World, fecha a programação do dia 12. O encerramento do festival no NDO será em 13 de setembro, com John Summit, responsável pelo último show da Cidade do Rock.

Além dos headliners, a curadoria apostou em nomes de peso da cena eletrônica. Entre as atrações confirmadas estão Cat Dealers, Sofi Tukker, Victor Lou, Volkoder, Camila Jun e Eli Iwasa, ANNA, Bhaskar, Gabe, Illusionize, Roddy Lima e Dawn Patrol, entre outros artistas que transitam por diferentes vertentes da dance music.

O line-up foi pensado para manter a energia da pista do início ao fim de cada noite, com uma novidade nesta edição: os Special Openings,



Coletiva anunciou as atrações do palco eletrônico

apresentações especiais que abrem a programação do palco logo após o encerramento das atividades em outros espaços do festival. A proposta é iniciar os shows com a energia do público já em alta, transformando as

aberturas em grandes performances.

Além da programação musical, o New Dance Order chega em 2026 com um novo conceito. Inspirado no movimento “Dancing for a Better World”, o palco amplia sua pro-

posta para além do entretenimento e aposta em uma mensagem de paz, respeito, união, amor e diversidade, valores historicamente ligados à cultura da música eletrônica.

Como parte dessa proposta, o festival promoverá um minuto de pausa, silêncio e reflexão em todos os sete dias de evento, em um momento simbólico que pretende mobilizar artistas, público e toda a comunidade da música eletrônica.

A estrutura do espaço também foi ampliada. O palco contará com 56,5 metros de largura e 22,5 metros de altura, além de 502 metros quadrados de painéis de LED, reforçando a experiência imersiva e tecnológica que marca o NDO.

Segundo a organização, a edição de 2026 deve entregar uma das programações mais robustas da história do palco.